

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
CAMPUS DE VIDEIRA
ESPECIALIZAÇÃO MBA – ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E FINANCEIRA**

WAGNER MUNARO

**DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA COMO
FERRAMENTA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E FINANCEIRA PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS**

**VIDEIRA, SC
2017**

WAGNER MUNARO

**DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA COMO
FERRAMENTA DE GESTAO ESTRATEGICA E FINANCEIRA PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado á UNOESC, como parte
dos requisitos para obtenção do grau
de especialista em Administração
Estratégica e Financeira.**

Orientador: Ms. ILDO FABRIS

**VIDEIRA, SC
2017**

FOLHA DE APROVAÇÃO

WAGNER MUNARO

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE GESTAO ESTRATEGICA E FINANCEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á UNOESC, como parte dos requisitos para obtenção do grau de especialista em Administração Estratégica e Financeira.

Aprovado em ____/____/____

PROFESSOR AVALIADOR

Prof.: Avaliador:

AGRADECIMENTOS

À Deus, antes de tudo, pela vida e pelo privilégio de estar completando mais esta etapa da minha vida.

Agradeço à minha esposa por tudo, pelo apoio e incentivo em todos os momentos da minha vida.

Agradeço a todos os professores do MBA – Administração Estratégica e Financeira pela contribuição e troca de experiências.

Agradeço especialmente ao orientador professor Ms. Ildo Fabris pela sua ajuda, paciência e por mostrar-se sempre prestativo nos momentos em que precisei.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para realização deste trabalho.

“No que diz respeito ao desempenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz.”

Ayrton Senna

RESUMO

Este trabalho busca apresentar um Sistema de fluxo de caixa como ferramenta de gestão estratégica e financeira para micro e pequenas empresas. Tem como Objetivo de pesquisa, demonstrar as contribuições que um sistema de fluxo de caixa poderá proporcionar para as pequenas e micro empresas como ferramenta de gestão estratégica e financeira para a tomada de decisões e projeções futuras e tem como seus objetivos específicos; Definir Fluxo de caixa, analisar a importância do Fluxo de Caixa para gestão financeira e estratégica das organizações, verificar as vantagens da utilização do sistema de fluxo de caixa para projetar resultados financeiros futuros, desenvolver um sistema de fluxo de caixa para micro e pequenas empresa para compor fluxo de caixa e auxiliar no processo decisório, apresentar um manual detalhado do sistema para que os usuários entendam o funcionamento deste e como utilizar as informações geradas pelo sistema.

Busca-se com este trabalho, apresentar aos gestores de micro e pequenas empresa uma ferramenta que os possibilitem analisar com precisão os ingressos e desembolsos financeiros de suas organizações, proporcionando-os tempo hábil para as tomadas de decisões.

Palavras-Chave: Sistema. Fluxo de Caixa. Contribuições. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

This paper aims to present a cash flow system as a strategic and financial management tool for micro and small companies. Its purpose is to demonstrate the contributions that a cash flow system can provide to small and micro enterprises as a strategic and financial management tool for decision making and future projections and has its specific objectives; Define cash flow, analyze the importance of cash flow for financial and strategic management of organizations, check the advantages of using the cash flow system to design future financial results, develop a cash flow system for micro and small business for compose cash flow and assist in the decision-making process, present a detailed system manual for users to understand the system's operation and how to use the information generated by the system.

This work aims to present micro and small business managers with a tool that allows them to accurately analyze the financial inflows and outlays of their organizations, providing them with a timely decision-making process.

Keywords: System. Cash flow. Contributions. Decision Making

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Informações que compõe o fluxo de caixa.....	20
Quadro 2: Fluxograma fluxo de caixa.....	32
Quadro 3: Componentes de um sistema de banco de dados.....	41

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Tela de acesso.....	44
FIGURA 2: Tela de Entrada Principal.....	45
FIGURA 3: Tela cadastro Emitentes.....	45
FIGURA 4: Tela Cadastro Tipo Fluxo.....	46
FIGURA 5: Tela Lançamento Contas a Receber.....	46
FIGURA 6: Tela Lançamento despesas Fixas.....	47
FIGURA 7: Tela Lançamento Contas a Pagar.....	47
FIGURA 8: Tela lançamento Previsões.....	48
FIGURA 9: Relatório Cientes/Fornecedores.....	49
FIGURA 10: Relatório Clientes/Fornecedores.....	49
FIGURA 11: Tela Relatório Contas a pagar.....	50
FIGURA 12: Relatório Contas a Pagar.....	50
FIGURA 13: Tela Relatório Contas a receber.....	51
FIGURA 14: Relatório Contas a Receber.....	51
FIGURA 15: Relatório de Previsões.....	52
FIGURA 16: Relatório de Previsões.....	52
FIGURA 17: Tela de Despesas Fixas.....	53
FIGURA 18: Relatório Despesas Fixas.....	53
FIGURA 19: Tela para Gerar Fluxo Caixa.....	54
FIGURA 20: Relatório Fluxo Caixa.....	54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 APRESENTAÇÃO.....	12
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	13
1.3 OBJETIVOS.....	13
1.3.1 Objetivo Geral.....	13
1.3.2 Objetivos Específicos.....	13
1.4 JUSTIFICATIVA.....	14
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	15
1.6 METODOLOGIA.....	16
1.6.1 Delimitação da pesquisa.....	16
1.6.2 Questões de pesquisa.....	16
1.7 TECNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	18
2.2 FLUXO DE CAIXA.....	20
2.2.1 Definição do fluxo de caixa.....	21
2.2.2 Objetivos e importância do fluxo de caixa.....	22
2.2.3 Fluxo de caixa como instrumento tático e estratégico na gestão.....	24
2.2.4 Importância do planejamento e controle do fluxo de caixa.....	25
2.3 PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	26
2.3.1 Modelo Fluxo direto.....	28
2.3.2 Modelo de Fluxo indireto.....	29
2.4 ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	30
2.4.1 Requisitos para implantação do Fluxo de Caixa.....	33
2.4.2 Descrição dos itens do Fluxo de Caixa.....	34
2.4.3 Acompanhamento do Fluxo de Caixa.....	34
2.5 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	36
2.5.1 Sistema de informação nas empresas.....	38
2.5.2 Tipos de sistema de informação.....	39
2.6 BANCO DE DADOS.....	39
2.6.1 Sistema de gerenciamento de banco dados.....	40

2.7 BUSINESS INTELLIGENCE (BI).....	42
3 APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DESENVOLVIDO.....	44
3.1 Manual do sistema.....	56
4 CONCLUSÃO.....	71
REFERÊNCIAS.....	73

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos, alguns fatores podem ser decisivos no quesito sucesso ou fracasso das organizações. A informação já é considerada em muitos casos o principal produto nas empresas. Quando bem gerenciada se transforma em recurso estratégico; é fator de crescimento, de lucros, de redução de custos operacionais, de melhor gerenciamento e processo decisório, de soluções de problemas, entre outros benefícios trazidos para o desempenho organizacional.

Hoje, a grande preocupação é transformar a informação em fatores de crescimento e alto desempenho para administrar adequadamente os recursos a fim de não prejudicar os negócios.

Busca-se cada vez mais diferenciais nas formas de administrar as organizações para possibilitar um maior poder de controle e manejo dessas informações a fim de assessorar e ajudar no processo decisório dentro da organização. O Sistema de fluxo de caixa vem de encontro às necessidades dos administradores, pois os possibilita identificar em qual período a empresa possuirá excesso de recursos em caixa ou não terá condições de liquidez para saldar seus vencimentos, lhes possibilitando tempo hábil suficiente para buscar qual a melhor ação a ser tomada em determinado momento, em caso de falta, é possível buscar recursos para suprir eventuais necessidades ao menor custo, ou por outro lado, em caso de excedente no caixa tomar decisões sobre como aplicá-lo de uma forma que traga maior rentabilidade à organização.

O fluxo de caixa é uma ferramenta que traz ao administrador financeiro um controle total sobre os recursos das empresas por um determinado período, disponibilizando-o tempo para tomar as atitudes cabíveis para o bom andamento, podendo assim, em caso de falta, buscar recursos para suprir eventuais necessidades ao menor custo, ou por outro lado, em caso de excedente no caixa tomar decisões sobre como aplicá-lo de uma forma que traga maior rentabilidade à organização.

Para compor o fluxo de caixa se faz necessário um banco de dados o que possua a função de organizar as informações nele implantadas a fim de disponibilizar um demonstrativo com todas as informações necessárias para que o administrador possa verificar a real situação da organização.

Com a junção entre o banco de dados e as informações para compor o fluxo de caixa podemos chegar a uma ferramenta com informações valiosas para o administrador que procura administrar sua empresa de uma forma segura sem comprometer as bases de sua organização, podendo assim atingir os objetivos pretendidos. Alguns fatores podem ser decisivos no quesito sucesso ou fracasso das organizações.

A informação quando bem gerida, aliada a um sistema que os possibilite agrupar dados e emitir relatórios gerenciais para tomada de decisões será um grande diferencial para as empresas que quiserem manter-se competitivas no mercado.

1.1 APRESENTAÇÃO

O Sistema de fluxo de caixa disponibiliza informações valiosas para o administrador que procura administrar sua empresa de uma forma segura sem comprometer as bases de sua organização, podendo assim atingir os objetivos pretendidos. Desta forma, é possível verificar que o fluxo de caixa é uma ferramenta de extrema importância para as empresas, é considerado um diferencial na gestão das empresas nos tempos atuais.

Com este estudo foi possível evidenciar a importância da utilização do fluxo de caixa nas empresas, e visualizar esta ferramenta por meio de um sistema de fluxo de caixa, gerando informações importantes para a empresa.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

As Constantes evoluções que surgem a cada momento, faz com que as organizações esteja atentas a ferramentas que tragam benefícios frente as suas necessidades a fim de buscar sempre novas alternativas para a gestão das suas empresas e controlar o fluxo de informações de maneira ágil e eficiente. Com tanta concorrência sobreviverá quem melhor souber se adaptar. Diante desta realidade pretende-se através deste estudo investigar:

Quais as contribuições que um sistema de fluxo de caixa poderá proporcionar para as pequenas e micro empresas como ferramenta de gestão estratégica e financeira para a tomada de decisões e projeções futuras?

1.3 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é desenvolver um sistema de fluxo de caixa que será utilizado por micro e pequenas empresas como ferramenta de gestão estratégica e financeira para a tomada de decisões e projeções futuras.

1.3.1 Objetivo Geral

Demonstrar as contribuições que um sistema de fluxo de caixa poderá proporcionar para as pequenas e micro empresas como ferramenta de gestão estratégica e financeira para a tomada de decisões e projeções futuras.

1.3.2 Objetivos Específicos

Definir Fluxo de caixa;

Analisar a importância do Fluxo de Caixa para gestão financeira e estratégica das organizações;

Verificar as vantagens da utilização do sistema de fluxo de caixa para projetar resultados financeiros futuros;

Desenvolver um sistema de fluxo de caixa para micro e pequenas empresa para compor fluxo de caixa e auxiliar no processo decisório;

Apresentar um manual detalhado do sistema para que os usuários entendam o funcionamento deste e como utilizar as informações geradas pelo sistema.

1.4 JUSTIFICATIVA

Perante a importância que o fluxo de caixa representa para as organizações e por este tema ser considerado uma ferramenta indispensável para se obter um controle financeiro, é que houve a necessidade de estudar a importância do controle de fluxo de caixa para as micro e pequenas empresas, bem com desenvolver um sistema de fluxo de caixa que os permite ter maiores informações sobre a saúde financeira das organizações.

Atualmente as empresas buscam cada vez mais por ferramentas estratégicas para administrar e obter um maior controle financeiro, que consequentemente possibilitará amparar no processo decisório diariamente dentro das organizações. Por isso, o fluxo de caixa é essencial para atender as necessidades dos administradores, pois possibilita visualizar com antecedência os recursos disponíveis da empresa em determinado período.

Hoje a necessidade premente da empresa seria o desenvolvimento de um banco de dados para composição de um fluxo de caixa para que fosse possível aos gestores possuir uma visão mais ampla dos ingressos e desembolso da empresa em determinados períodos, proporcionando maior controle e planejamento das ações futuras, garantindo uma gestão sólida e segura para a empresa.

Desta forma a presente pesquisa pretende apresentar para a empresa uma nova forma de gestão financeira e estratégica através de um sistema de fluxo de fluxo, onde o gestor terá em mãos todas as informações necessárias para que

possa verificar a real situação financeira em um determinado período. Podendo assim usufruir deste benefício para planejar em tempo hábil as estratégias de gestão necessárias para a organização.

O Resultado do estudo foi o desenvolvimento de uma ferramenta que agregue valor, não sendo apenas mais um objeto sem importância, mas assim que possa ser o diferencial para elevar a organização a ser destaque no segmento que atua.

Desta forma, a opção de estudar e desenvolver um sistema de fluxo de caixa que auxilia as micro e pequenas empresas na administração de seus recursos, já que esta é uma ferramenta de extrema importância para as empresas manter-se competitivas e atuantes no mercado.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos: 1. Introdução; 2. Fundamentação Teórica; 3. Apresentação do Sistema Desenvolvido; 4. Conclusão; 5. Referenciais

No primeiro capítulo, apresenta-se a introdução sendo expostas todas as orientações iniciais do trabalho. O tema está sendo apresentado, assim como o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa e a metodologia.

No segundo capítulo, evidencia-se o capítulo da Fundamentação Teórica. É neste capítulo que estão inseridas as teorias que se relacionam com o tema.

No Terceiro capítulo, apresenta-se o sistema desenvolvido.

No Quarto capítulo, encontra-se a conclusão sobre o estudo realizado.

No Quinto capítulo, as referências que representam as fontes de pesquisas bibliográficas utilizadas.

1.6 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas através de livros, internet, profissionais da área, e consulta de relatórios.

1.6.1 Delimitação da pesquisa

O estudo terá sua delimitação caracterizada como pesquisa bibliográfica. Cervo e Bervian (1983, p. 55 apud Beuren, 2003, p. 86) definem a pesquisa bibliográfica como:

Aquela que explica um problema a partir de referências teóricas publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Para alcançar os objetivos deste trabalho faz-se necessário efetuar pesquisas bibliográficas a respeito dos conceitos de fluxo de caixa, sua importância como ferramenta estratégica, bem como desenvolver um sistema que permite ao gestor utilizá-la em prol da gestão financeira.

1.6.2 Questões de pesquisa

Qual a Definição de Fluxo de caixa?

Qual a importância do Fluxo de Caixa para gestão financeira e estratégica das organizações?

Quais as vantagens da utilização do sistema de fluxo de caixa para projetar resultados financeiros futuros?

Como desenvolver um sistema de fluxo de caixa para micro e pequenas empresa para compor fluxo de caixa e auxiliar no processo decisório?

Como apresentar um manual detalhado do sistema para que os usuários entendam o funcionamento deste e como utilizar as informações geradas pelo sistema?

1.7 TECNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Foi desenvolvido um software com banco de dados, que permitirá gerar informações de entradas e saídas financeiras do caixa da empresa, trazendo-os em um único relatório, o qual possibilitara ao gestor da empresa fazer as devidas análises da situação financeira em determinado período.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo estão inseridos os principais conceitos teóricos, necessários para o desenvolvimento deste trabalho. Para dar início ao trabalho será abordado brevemente administração financeira e na sequência o tema fluxo de caixa e sua importância para a organização, além disso, será apresentado o sistema de fluxo como ferramenta de gestão para as empresas.

2.1 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A base para uma boa gestão em qualquer empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, vem através da sua administração financeira, que é de grande importância para o seu crescimento e desenvolvimento. Quando gerenciado os recursos financeiros de forma adequada, ela visa uma maior rentabilidade para as empresas, esta rentabilidade se dá através de análises internas e controle dos recursos financeiros que a mesma possui, visando assim uma melhor gestão dos recursos disponíveis.

Conforme Zdanowicz (2004, p. 22-23):

Entre vários conceitos que poderiam ser apresentados, cabe primeiro o de administração financeira, pois fluxo de caixa é um dos instrumentos utilizados pelo administrador financeiro para uma eficiente gestão empresarial. A administração financeira centraliza-se na captação, na aplicação dos recursos necessários e na distribuição eficiente dos mesmos para que a empresa possa operar de acordo com os objetivos e as metas a que se propõe a sua cúpula diretiva.

Considerando que uma das tarefas mais importantes de finanças dentro de uma empresa é a Administração de Caixa, ainda assim é comum acontecer que as Pequenas Empresas não controlem corretamente suas finanças, sendo esta imprescindível para a “saúde” da empresa e conseqüentemente para o seu crescimento. A administração financeira permite a visualização da situação atual da empresa, proporcionando uma análise e controle financeiro que pode contribuir para planejamentos futuros, gerando lucros e bons resultados. Para isso, é extremamente importante um administrador financeiro que possa controlar de forma correta os recursos financeiros que a empresa dispõe.

Diante disso, Silva (2010, p.5) destaca a importância do administrador financeiro:

O administrador financeiro é o principal responsável pela geração de valor da empresa. Ele envolve-se cada vez mais com os negócios da organização, como, por exemplo, as decisões estratégicas, no sentido de escolher as melhores opções de investimentos e as decisões de financiamento de longo prazo, além das operações de curto prazo, como a gestão de caixa, a obtenção de crédito junto aos fornecedores, prestadores de serviços e credores, a negociação com bancos, o gerenciamento de riscos, a concessão de crédito aos clientes, entre outras responsabilidades.

Atualmente o mercado competitivo está cada vez mais acirrado e permanece nele apenas quem atende as exigências do mercado. Os consumidores são exigentes com o que a empresa tem a oferecer e a empresa deve estar sempre atenta ao que está sendo oferecido no mercado. Diante das exigências do mercado atual, é extremamente necessário que as empresas busquem por ferramentas que as auxiliem na gestão financeira e possam atender o consumidor como desejado. Assim, surge-se a necessidade de uma ferramenta os auxiliem na gestão financeira, sendo esta, o Fluxo de Caixa.

Desta maneira, a administração financeira tem como objetivo utilizar corretamente os recursos disponíveis na empresa, tornando-a capaz de planejar e atingir seus objetivos de curto e longo prazo.

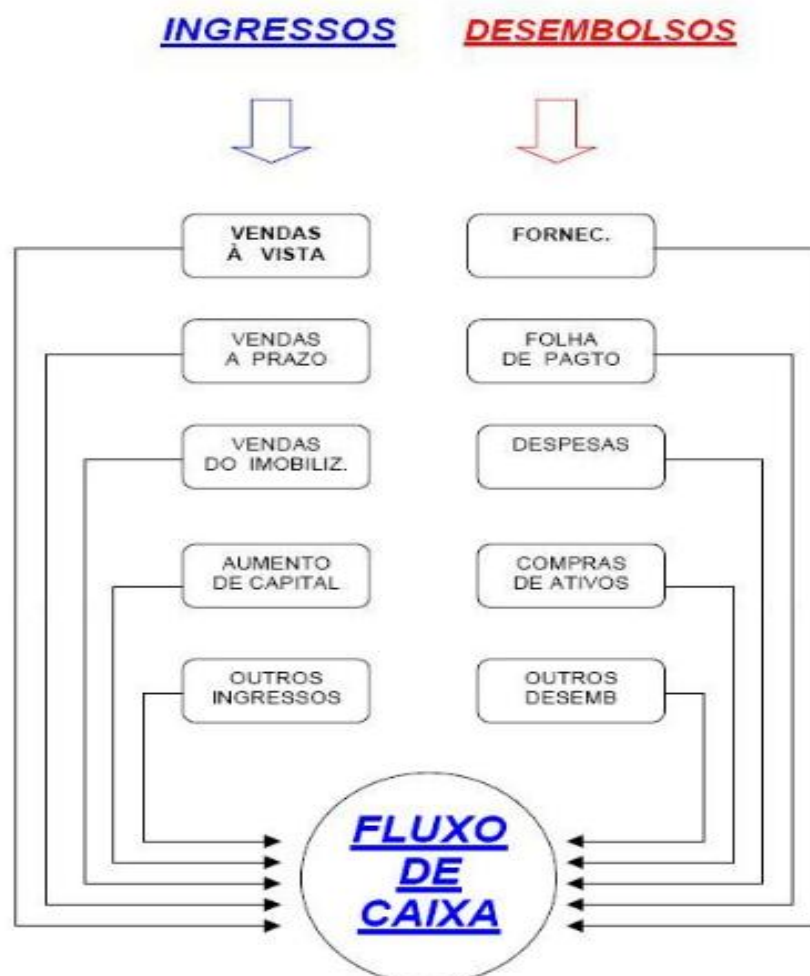
Para finalizar, conforme Silva (2010, p.11), a área de administração financeira abrange inúmeras tarefas e atividades na qual os profissionais financeiros podem contribuir diretamente no sucesso da empresa. O administrador tem sempre em mente a maximização da riqueza dos acionistas, as receitas alcançadas devem ser suficientes para atender aos custos, investimentos e despesas. O excesso de caixa e a captação de recursos devem ser bem administrados. Em suma, o administrador financeiro é o principal responsável pela saúde econômica e financeira da organização.

2.2 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa tem por objetivo mostrar a situação da empresa ao administrador afim de que ele tenha um maior controle sobre a saída e entrada de recursos na empresa, possibilitando diagnosticar, quando necessário a captação de recursos ou aplicação dos excedentes em operações rentáveis à empresa.

Para o sucesso das organizações hoje, é preciso que seus administradores possuam competência e habilidade na forma de administrar os recursos das organizações, a fim de planejá-los para que não prejudiquem sua estrutura, objetivos e metas.

Quadro 1 – Informações que compõe o fluxo de caixa



Fonte: Noções de Administração Financeira

O fluxo de caixa disponibiliza ao administrador em um determinado período se haverá ou não recursos disponíveis para suprir as necessidades de caixa da empresa, possibilitando-o saber antecipadamente se haverá problemas de liquidez ou não, ou seja, proporciona que o administrador possa em tempo hábil decidir em causa de falta de recursos quais as melhores opções para captação ou em caso de excedentes quais os melhores lugares a serem investidos sejam eles na própria organização ou através de aplicações entre outros.

Portal educação (2013) destaca as principais finalidades do fluxo de caixa:

- Planejar e controlar as entradas e saídas de caixa em um período determinado de tempo, normalmente um mês ou vários meses.
- Auxiliar o empresário ou gestor de pequenos negócios a tomar decisões antecipadas sobre o fluxo financeiro da empresa.
- Demonstrar a situação do Caixa da empresa de forma antecipada, permitindo eventuais ajustes quando for necessário.
- Verificar se a empresa está trabalhando com aperto ou folga financeira.

2.2.1 Definição do fluxo de caixa

Denomina-se fluxo de caixa como um conjunto de ingressos e desembolsos de numerários ao decorrer de um período projetado. O fluxo de caixa consiste na representação dinâmica da situação financeira que uma empresa se encontra e, além disso, considerando todas as fontes de recursos e todas as aplicações em itens do ativo (ZDANOWICZ, 2004).

De acordo com Zdanowicz (2004, p.24-25)

O termo fluxo de caixa é também denominado pela expressão inglesa cash flow, mas outras denominações são utilizadas: orçamento de caixa, fluxo de recursos financeiros, fluxo de capitais, fluxo monetário e movimento de caixa.

Para Sá (2012, p.11)

Chamamos de fluxo de caixa ao método de captura e registro dos fatos e valores que provoquem alterações no saldo de caixa e sua apresentação em relatórios estruturados, de forma a permitir sua compreensão e análise.

Ainda conforme Sá (2012, p.11), para efeitos desta definição, a expressão “caixa” significa “moeda” e também todos os valores que possam ser de alguma forma convertidos em moeda, sendo os depósitos bancários, cheques que possam

ser depositados integral e imediatamente, e como também as aplicações de curtíssimo prazo.

Já para Filho (2005, p.3):

O fluxo de caixa é definido como sendo um conjunto de entradas e saídas de numerário em um determinado período. Esse período pode ser passado, quando se utiliza o fluxo de caixa como instrumento de análise e controle do fluxo financeiro de uma empresa para determinar ajustes e correções futuras; e o futuro, quando se utiliza o fluxo de caixa como um instrumento de planejamento financeiro para estimar as entradas e saídas de recursos, determinar a viabilidade de um empreendimento e sua necessidade de capital de giro.

Em conjunto dos conceitos apresentados acima, é notório a importância que o fluxo de caixa desempenha dentro das organizações. Diante da preocupação dos gestores em se obter informações mais precisas para realizar uma boa administração, a ferramenta que demonstra a disponibilidade de recursos disponíveis, é o fluxo de caixa. Como já citado, é de extrema importância em todas as etapas da gestão empresarial, seja no planejamento, na execução das atividades e na análise do resultado. Proporciona uma maior confiabilidade para o gestor saber qual decisão tomar diante dos recursos que estão disponíveis ou até mesmo quando não se tem recursos e precisa-se de alternativas para suprir tal necessidade.

2.2.2 Objetivos e importância do fluxo de caixa

O fluxo de caixa possui como objetivo básico demonstrar a entrada e saída de recursos por um determinado período para que se possa identificar a necessidade de captação ou aplicação desses recursos.

Conforme Silva (2010, p.30):

Os Objetivos do fluxo de caixa são muitos, mas o principal é a visão geral de todas as atividades diárias, do grupo do ativo circulante, assim se tem uma visão das disponibilidades representando o grau de liquidez da empresa.

Ainda de acordo com Silva (2010, p.30-31) Os demais objetivos do fluxo de caixa são também relevantes e podemos citar:

- Planejar as necessidades de captação de recursos de maneira a preservar a liquidez;
- Fornecer recursos para a realização das transações definidas no planejamento financeiro;

- Pagar as obrigações dentro do vencimento;
- Aplicar de forma eficaz os recursos disponíveis, entretanto, sem comprometer a liquidez;
- Planejar e controlar os recursos financeiro, utilizando:
 - análise e controle das atividades de planejamento de vendas e despesas;
 - análise para as necessidades de capital de giro;
 - prazos médios de contas a receber, a pagar, estoques, etc.;
- Verificar as fontes de crédito onerosas de maneira a minimizar o custo do seu uso;
- Visar ao equilíbrio financeiro dos fluxos de entrada e saída de recursos;
- Prognosticar desembolsos de caixa elevados em ocasiões de encaixa baixo;
- Coordenar os recursos a serem usados pelas diversas atividades da empresa em termos de investimentos.

Conforme Zdanowicz (1988, p21) “O fluxo de caixa é um instrumento que permite o administrador financeiro planejar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período”.

O fluxo de caixa indica antecipadamente a situação da empresa. Não é do fluxo de caixa que nasce a empresa, mas é através dele que a empresa poderá crescer e desempenhar suas atividades com segurança.

Para Zdanowicz (1988, p. 50):

O fluxo de caixa é de vital importância para a eficácia econômico-técnico-financeira e administrativa das empresas, sejam elas micro, pequenas, médias ou grandes, a tal ponto, que muitas instituições de crédito exigem a sua apresentação antes de concederem empréstimos ou financiamentos a seus clientes.

O fluxo de caixa está presente hoje nas mais diversas empresas independentes de seu porte econômico, onde além um instrumento de trabalho, em muitas situações, o fluxo serve para ajudar na captação de recursos financeiros visto que determinados órgãos exigem a apresentação de um fluxo para que se possa avaliar se empresa terá condições de saldar as amortizações nos períodos estabelecidos.

Para Frezatti (1997, p. 28) “O fluxo é visto como um instrumento gerencial da organização onde permite apoiar o processo decisório da organização, de maneira que ela esteja orientada para os resultados pretendidos”.

O Fluxo de caixa pode assessorar as pequenas e médias empresas a não enfrentarem dificuldades de controlar seus recursos, pois evidenciam de uma forma consistente as situações que a organização poderá enfrentar no decorrer dos tempos.

Qualquer empresa seja ela de pequeno, médio ou grande porte, para alcançar seus objetivos, precisa controlar e planejar a gestão financeira. Se o gestor não tiver o pleno domínio das finanças de sua empresa, ele pode ser surpreendido por imprevistos e coloca-la em grandes dificuldades, até mesmo levando-a a falência.

Filho (1999, p.17 apud Gitmann, 1997, p.586) afirma que o fluxo de caixa é:

[...] a espinha dorsal da empresa. Sem ele não se saberá quando haverá recursos suficientes para sustentar as operações ou quando haverá necessidade de financiamentos bancários. Empresas que necessitem continuamente de empréstimos de última hora poderão se deparar com dificuldades de encontrar bancos que as financie.

Para finalizar o Fluxo de caixa pode auxiliar as empresas a não enfrentarem dificuldades de controlar seus recursos, pois evidenciam de uma forma consistente as situações que a organização poderá enfrentar no decorrer de um período desejado.

2.2.3 Fluxo de caixa como instrumento tático e estratégico na gestão

Em algumas empresas o fluxo de caixa é utilizado como uma ferramenta tática, ou seja, utilizado apenas no dia-a-dia. Em outras, ela é usada com uma ferramenta estratégica nos negócios da empresa.

Segundo Frezatti (1997, p.24) “Uma organização, dentro de uma visão estratégica de negócios, se define como perseguidora de resultados positivos que permitem retribuir ao acionista seus investimentos”.

Abordagem tática é aquela usada com instrumento de utilidade restrita e de acompanhamento. Nela a diretoria pode avaliar e discutir a situação do caixa da empresa podendo analisar alternativas tanto de postergar pagamentos com antecipar recebimentos, ou seja, possibilita ao administrador em caso de escassez de recursos fazer simulações com incentivar a venda à vista, negociar atrasos nos pagamentos, reduzir nível de compra da empresa para ver se consegue contornar a dificuldade circunstancial do caixa.

A abordagem estratégica é aquela que afeta o nível de negócio da empresa, tanto a curto com em longo prazo, ligadas diretamente às decisões estratégicas, ou seja, por exemplo, na hora da organização ampliar suas instalações isso só ocorrerá se e quando esta ampliação não afetar nos demais processos, quando a empresa possuir recursos ou disponibilidades suficientes para a construção para que não comprometa a sua liquidez.

2.2.4 Importância do planejamento e controle do fluxo de caixa

Para iniciar este assunto Filho (2005, p.35) afirma que a incapacidade de entender a importância do fluxo de caixa como um instrumento de apoio ao planejamento das suas atividades é considerado uma das principais causas da mortalidade das micro e pequenas empresas, essa incapacidade também pode ser prejudicial na vida financeira das pessoas físicas que não utilizam essa ferramenta para controlar suas finanças, gastando além dos seus recursos e conseqüentemente gerando um desequilíbrio entre as entradas e saídas de recursos.

De acordo com Silva (2010, p.130) para a empresa obter resultados positivos por meio do fluxo de caixa, é preciso que o administrador financeiro atente para alguns aspectos, tais como:

- Assegurar ao caixa, dentro do possível, um nível razoável, para formação de reservas da empresa;
- Alcançar maior liquidez nas aplicações financeiras do disponível de caixa, entretanto, sem comprometer o mínimo que se deve ter em caixa, a título de segurança, necessário para atender às atividades operacionais;
- Procurar a maximização do lucro, considerando certos padrões de segurança já previamente estabelecidos.

O fluxo de caixa é de suma importância para a administração de uma organização, pois apresenta informações que possibilitam ao administrador planejar as necessidades ou não de recursos da empresa em determinado período.

Segundo Zdanowicz (2004, p.54):

O fluxo de caixa é o instrumento essencial para a administração do disponível e sucesso da empresa, em termos de planejamento e de controle financeiros. É o instrumento mais preciso e útil para levantamentos financeiros a curto e longo prazos. A empresa que mantém continuamente o seu fluxo de caixa atualizado poderá dimensionar com mais facilidade o

volume de ingressos e de desembolsos dos recursos financeiros, assim como fixar o seu nível desejado de caixa para o período seguinte.

A função do planejamento no fluxo de caixa vem de encontro às necessidades de muitas organizações, pois se pode verificar e planejar quais as necessidades da organização podendo antecipadamente tomar decisões necessárias para que a empresa não tenha comprometimentos em seu caixa. As empresas que utilizam esse método dificilmente fracassam.

Por outro lado, outra função também deve ter destaque dentro do fluxo de caixa, é o controle, pois através deste será possível superar imprevistos, ou seja, o administrador precisa ter um ser controle de caixa a fim de que em caso de algum problema econômico-financeiro ele esteja preparado para rever seu planejamento e não seja surpreendido comprometendo a organização.

Zdanowicz (2004, p.54-55) afirma que:

A vida da empresa não pode ser uma aventura expondo-se aos acontecimentos futuros incertos, sem um mínimo de planejamento e de controle financeiros. É preciso, além de projetar, agir com habilidade no sentido de neutralizar ou minimizar as situações desfavoráveis à empresa.

Diante da citação exposta acima, é possível analisar que o fluxo de caixa por si só não administra a empresa, mas é um instrumento muito importante para o êxito das organizações desde que o administrador tenha essa visão de planejamento e controle das informações nela contidas.

2.3 PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Iniciando o assunto Paula (2014) apresenta: Projetar o seu fluxo de caixa é basicamente saber se a sua empresa estará ou não de portas abertas ao final de um determinado período de tempo. O que pode ser mais importante do que isso?

Além disso Paula (2014) destaca que:

O Fluxo de Caixa, além de auxiliar no controle financeiro da sua empresa, é uma importante ferramenta para a tomada de decisões. O correto controle de Fluxo de Caixa, aliado a uma boa Projeção de Fluxo de Caixa mostra de forma direta e objetiva se a empresa terá dinheiro em caixa para saldar seus compromissos financeiros em um determinado período futuro ou não.

O fluxo de caixa projetado de uma empresa representa uma importante ferramenta de informação gerencial. E é por meio destas informações que é possível avaliar as alternativas de investimentos a curto e longo prazo.

Conforme Paula (2014) o Fluxo de Caixa é construído com base nas informações realizadas, ou seja, das entradas e saídas de dinheiro que já aconteceram na empresa.

Ainda conforme Paula (2014), a Projeção de Fluxo de Caixa, tem a mesma estruturação, porém é baseado nas estimativas de entradas e saídas de dinheiro que afetam o caixa da empresa. Estas estimativas podem ser feitas de diversas formas, mas em geral consiste na análise de dados passados e projeções de cenários futuros.

De acordo com (YOSKITAKE, 1982, p.142):

O objetivo da projeção do fluxo de caixa é assegurar a disponibilidade de fundos sob as mais variadas condições econômicas e obter o Máximo retorno dos excessos de caixa, ou seja, com a projeção de fluxo de caixa é preciso identificar com antecedência a falta ou sobra de recursos disponibilizando tempo ao administrador para que possa tomar as devidas providências, seja ela na captação de recursos ou nos investimentos dos recursos em excesso.

O Fluxo de Caixa é o resultado das variações dos ingressos e dos desembolsos para o período projetado. Para elaborá-lo, deverão ser consideradas as vendas estimadas, levando-se em conta as médias históricas para determinados períodos, e possíveis atrasos e casos de inadimplência e as despesas as quais poderão ser facilmente previstas.

Com a projeção de fluxo de caixa é possível visualizar todos os recebimentos e pagamentos de um determinado período. Além disso, é necessário que o administrador tenha uma visão dos pagamentos, recebimentos, compras de matéria-prima e demais materiais, salários e outros, isso por que é de extrema importância visualizar o que poderá gastar no futuro dependendo do consumo atual.

Para iniciar a elaboração do Fluxo de Caixa, o administrador financeiro da empresa deve estipular o período em que se quer projetá-lo. Esse período irá variar em função dos volumes referentes a Entradas e Saídas de Caixa, do porte e das necessidades da empresa, e de acordo com a atividade econômica por ela desenvolvida.

Quando há desequilíbrio e a entrada passa a ser menor que saídas, isso gera falta de recursos à organização e como forma de suprir essa necessidade

obrigando-os muitas vezes a descontar duplicatas ou captar recursos com entidades financeiras, uma situação complicada em decorrência dos altos juros. Para isso é necessário um relatório de projeção do Fluxo, onde o administrador tem a possibilidade de planejar a vida do negócio da sua empresa, avaliando qual a melhor solução para resolver o problema, seja ela descontando mesmo a duplicata, renegociando a dívida para outro vencimento onde possuirá um maior ingresso de recursos ou se haverá necessidade de corte de despesas. O relatório também disponibiliza um acompanhamento mais consistente da disponibilidade de recursos para investir em novos projetos. A compra de uma máquina ou a reforma das instalações precisa ser cuidadosamente analisada, planejando-se o melhor momento e certificando-se de que haverá dinheiro em caixa nas datas de pagamento dos compromissos assumidos.

Em conformidade com esta questão, Paula (2014) coloca que:

Com as projeções bem detalhadas em mãos, a empresa também consegue tomar decisões importantes em relação à realização investimentos, financiamentos e a correta distribuição de recursos, fundamentais para dar continuidade às operações. Uma indústria, por exemplo, pode planejar a aquisição de uma nova máquina, sabendo antecipadamente se a produção gerada será suficiente para pagar o financiamento do novo ativo e ainda gerar lucro.

Fazer projeções não garante que os objetivos e as metas estabelecidas pela empresa serão alcançados conforme projetado. Para que sejam alcançados, depende do comprometimento dos responsáveis pelos departamentos da empresa de se empenharem para obter os objetivos estabelecidos (SILVA, 2010).

2.3.1 Modelo de Fluxo direto

O Fluxo de Caixa por meio do método direto é o utilizado pela maioria das empresas, é o produto final da integração das entradas e das saídas de caixa disponível ao longo de um período.

O fluxo de caixa obtido pelo método direto fornece informações importantes sobre o processo de formação de liquidez, visto que pode ser obtido diariamente e permite, dentro de certos limites, a projeção dia a dia das entradas e

das saídas de caixa, constitui-se uma ferramenta valiosa para que se possa desenvolver um planejamento financeiro seguro.

É de extrema importância em determinados casos que o saldo final do fluxo de caixa seja conciliado diariamente com o saldo do disponível apurado pela contabilidade garantindo que não ocorram omissões de lançamentos, lançamentos em duplicidade ou erros de digitação que acabariam por desfigurar o fluxo de caixa e comprometer sua análise e interpretação.

A definição de quais os itens referentes a ingressos e desembolsos de caixa a serem utilizados, bem como a sua classificação, fica a critério da própria empresa.

O método direto oferece uma boa visão ao administrador dos ingressos e desembolsos para o período projetado. Entretanto, está sujeito aos efeitos de ocorrências de fatores externos e internos que podem alterar o ciclo normal de suas atividades. Como exemplo de fatores externos, diminuição de vendas decorrentes da retração do mercado, novos concorrentes, Aumento do nível de inadimplência, entre outros. No que diz respeito aos fatores internos temos: Aumento no prazo de vendas como forma de aumentar a competitividade e participação no mercado, ciclos de produção muito longos que não estão em consonância com o prazo médio dado pelos fornecedores entre outros, alterações na política de pessoal, etc.

Para que as distorções não ocorram precisa-se que haja um entrosamento entre os setores das empresas para que as decisões sejam conversadas e analisadas com o administrador, a fim de verificar e conhecer os possíveis impactos que podem causar no caixa da organização.

2.3.2 Modelo de Fluxo indireto

O método indireto é também conhecido como método de conciliação, pois é aquele que os recursos originários das atividades operacionais são demonstrados a partir do lucro líquido, ajustado pelos itens considerados nas contas de resultado que não afetam o caixa da empresa.

O método direto e o indireto tem o mesmo objetivo de medir a evolução do saldo disponível no decorrer de um período, assim sendo o saldo inicial e final

alcançado são os mesmos, pode-se visualizar que a diferença entre os dois é a forma como são apresentados os recursos do fluxo de caixa.

O método indireto consiste na ideia de que se deve fechar o saldo do fluxo de caixa com o resultado contábil da empresa, partindo do lucro da empresa, acertando os valores não desembolsáveis como depreciação, amortizações, provisões entre outras, conseqüentemente o gestor consegue ter uma visão mais ampla do caixa e suas rentabilidades.

2.4 ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é a principal ferramenta da gestão financeira, que planeja, controla e analisa as receitas, despesas e os investimentos no decorrer de determinado período projetado. Com isso, é possível a partir da elaboração do fluxo de caixa, verificar e planejar eventuais excedentes e escassez de caixa, o que pode provocar medidas que possam sanar tais situações. (SILVA, 2010)

Paula (2014) destaca 5 dicas importantes para sua empresa

- Conheça todas as entradas e saídas de dinheiro de sua empresa: faça um levantamento financeiro consistente de todos os custos fixos e variáveis, receitas em caixa e a receber (recebimentos a vista e parcelados), além dos investimentos e expansões previstas para o período de controle e análise.
- Mantenha as informações atualizadas: o planejamento e orçamento é fundamental, porém os cenários mudam e as informações projetadas eventualmente precisam ser revistas. Isto se chama Revisões Orçamentárias, e devem ser realizadas sempre que necessário, ou seja, quando o cenário muda e o planejamento deixa de fazer sentido.
- Análise os demonstrativos regularmente: de nada adianta planejar e controlar o realizado se não houver análise e tomada de decisões com base nas informações geradas. Os relatórios de Projeção de Fluxo de Caixa e Demonstrativo de Resultados Projetado precisam ser analisados regularmente para entender o que precisa ser melhorado e onde existem oportunidades a serem exploradas.
- Seja realista: planejamento envolve a definição de metas e objetivos. Sabemos que metas precisam ser arrojadas e desafiadoras, porém, precisam ser alcançáveis, do contrário, sua empresa não terá engajamento de seus funcionários para bate-las. Uma excelente forma de definir metas é utilizar o Método SMART.
- Seja simples e busque ferramentas que auxiliem a gestão: o planejamento e controle de resultados precisa ser simples e fácil de usar, do contrário se torna “um problema a mais” para os gestores e será deixado de lado. Existem softwares como o Treasy, que são especializados no Planejamento e Acompanhamento de Resultados e podem ajudar a gerar a Projeção de Fluxo de Caixa de sua empresa com baixíssimo esforço.

Conforme Filho (2005, p.43) a fase de elaboração é de todas a mais trabalhosa. É nesta fase que é escolhida a metodologia, desenvolvidos o sistema e o modelo do fluxo de caixa e coletadas todas as informações necessárias.

Ainda de acordo com Filho (2005, p.43) esta fase contempla os seguintes passos:

- Definição da metodologia de projeção
- Coleta das informações
- Definição do formato do fluxo de caixa
- Compilação dos dados

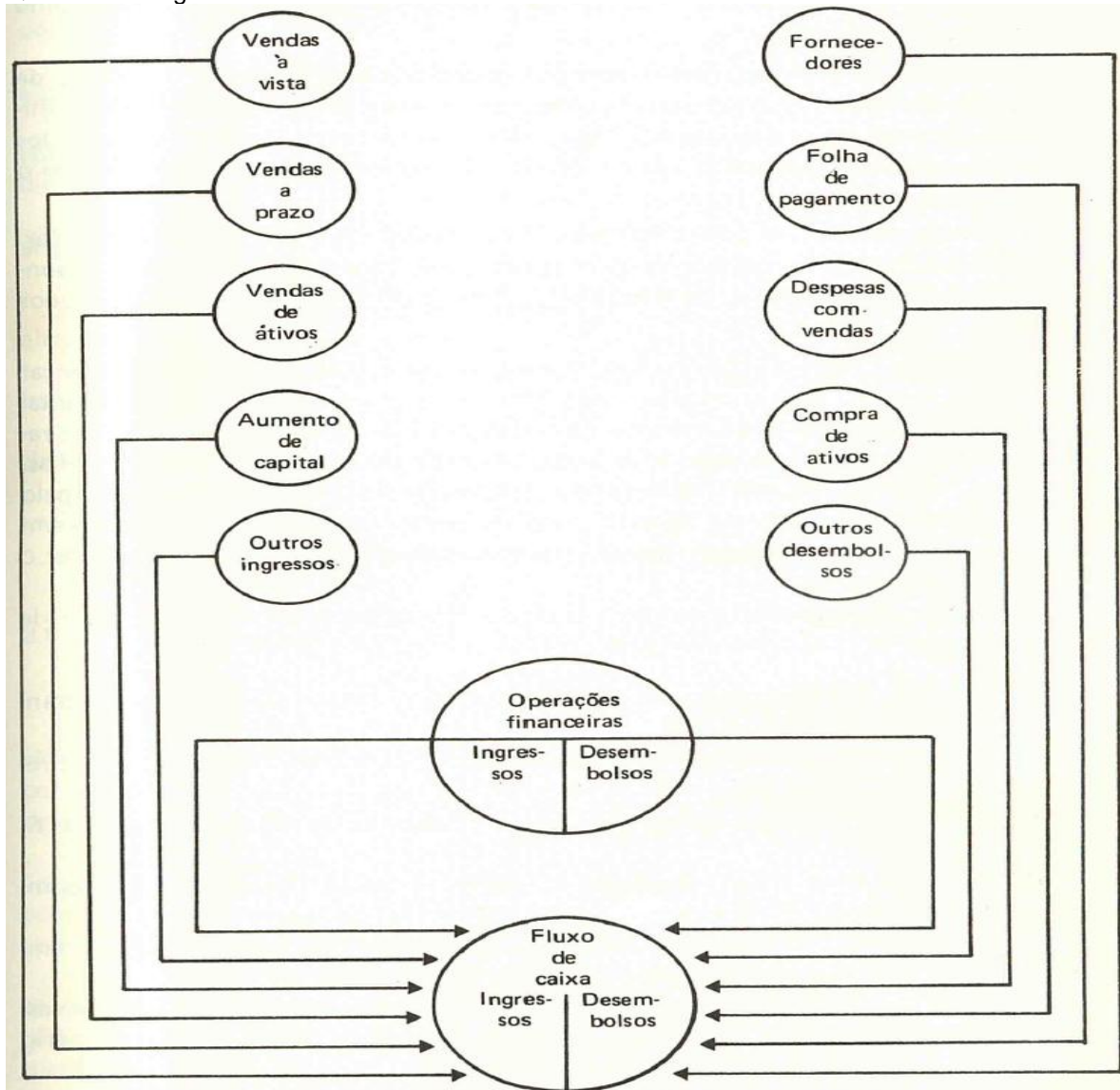
Além disso, Silva (2010, p.130) destaca que:

Para a elaboração do fluxo de caixa, faz-se necessário considerar possíveis oscilações, que irão implicar ajustes dos valores projetados; assim, mantém-se a flexibilidade desse importante instrumento de trabalho.

Para que seja utilizado corretamente o fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira, é de extrema importância que ele esteja sempre revisado e atualizado. Deste modo, auxiliará nas futuras projeções, principalmente se a empresa necessitar de recursos, que poderão ser planejados com antecedência, fazendo um levantamento dos custos financeiros. (SILVA, 2010).

De acordo com Zdanowicz (1988, p.53) “para uma melhor compreensão do fluxo de caixa, em função das informações preliminares para sua elaboração, está disposto a seguir um fluxograma dos principais elementos envolvidos”.

Quadro1 Fluxograma fluxo de caixa



Fonte: Zdanowicz (1988, p. 53)

Na ilustração acima, é possível verificar os principais dados que estão dentro no fluxo de caixa, onde estão inclusos os ingressos e desembolsos de caixa.

De acordo com Portal educação (2013), para elaborar o Fluxo de Caixa torna-se necessário tomar alguns cuidados, tais como:

- Conhecer com detalhes o ciclo financeiro da empresa (prazos de pagamentos e recebimentos).
- Manter os controles auxiliares em dia, tais como: controles bancários, controles de recebimento de clientes, controle de pagamento de fornecedores, controle de pagamento de despesas e o controle de movimento de caixa.
- Todos os valores lançados no fluxo de caixa deverão ser realistas, ou seja, manter os valores das estimativas das entradas e saídas de caixa sempre atualizados.

Elabora-se o fluxo de caixa a partir das informações recebidas dos diversos departamentos, setores, seções da empresa, de acordo com o cronograma

anual ou mensal de ingressos e de desembolsos remetidos ao departamento ou gerência financeira.

Silva (2010, p.156) afirma que:

Para utilizar o fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira, é necessário que ele esteja sempre revisado e atualizado. Assim, auxiliará nas futuras projeções, principalmente se a empresa precisar captar recursos, que poderão ser planejados com antecedência, fazendo um levantamento dos custos financeiros.

Além de se elaborar um fluxo de caixa e acompanhar este, é necessário que haja entrosamento entre os setores, para não ter eventuais problemas nas decisões a serem tomadas. Diante disso, é necessário que em conjunto os setores possam trabalhar juntos em um mesmo propósito, apoiando a empresa manter seus interesses.

2.4.1 Requisitos para implantação do fluxo de caixa

De acordo com Zdanowicz (2004), existem requisitos para implantação do fluxo de caixa, sendo assim, destacam-se os seguintes:

- Ter acesso à diretoria da organização;
- Poder contar com apoio da cúpula diretiva da organização;
- Conhecer claramente a estrutura organizacional, definindo nitidamente os níveis de responsabilidade de cada setor;
- Manter conexo os vários setores da organização com a ferramenta do fluxo de caixa;
- Definir o modo de como devem ser realizada as transmissões de informações, procurando fazer com que as mesmas estejam contidas em relatórios de qualidades, que possam ser realizadas projeções baseadas em calendários de entrega além de delegar os responsáveis pela elaboração do fluxo de caixa;
- Manter o treinamento com as pessoas envolvidas para a implantação do fluxo de caixa na organização;
- Elaborar manual de operações financeiras;
- Empenho dos responsáveis pelos variados setores, no sentido de atingir os objetivos e as metas propostas no fluxo de caixa;

- Utilizar controles financeiros apropriados, de maneira especial da movimentação bancária;
- Uso do fluxo de caixa para analisar com antecipação as conseqüências das decisões tomadas que influenciam no financeiro da organização;
- Instruir e determinar quais as atividades meio e as atividades fins, para esclarecer quais os caminhos deverão ser percorridos para obtenção dos objetivos e metas propostos.

2.4.2 Descrição dos itens do Fluxo de Caixa

Portal educação (2013) expõe a composição dos elementos do fluxo de caixa:

- Saldo inicial: valor dos recursos existentes em caixa e bancos no início do período.
- Recebimentos: dividem-se em operacionais e não operacionais.
- Recebimentos operacionais: valores recebidos das vendas de produtos e serviços
- Recebimentos não operacionais: valores recebidos de empréstimos bancários; aporte de sócio; acionistas; resgate de aplicações financeiras.
- Pagamentos: Dividem-se em operacionais e não operacionais.
- Pagamentos operacionais: valores pagos com matérias-primas, materiais indiretos, salários, impostos sobre vendas, encargos sociais e outros pagamentos diretamente ligados à operação da empresa.
- Pagamentos não operacionais: valores pagos com empréstimos bancários, factorings, investimentos.
- Geração operacional de caixa: representa os recebimentos menos os pagamentos operacionais da empresa.
- Saldo final de caixa: é a soma do saldo inicial do caixa no período, mais a geração operacional e a geração não operacional.

2.4.3 Acompanhamento do Fluxo de Caixa

Conforme Zdanowicz (2004) o administrador financeiro deve estar ciente e acompanhar o desempenho dos planos traçados pelos responsáveis das outras áreas, e periodicamente atualizá-los.

Para Zdanowicz (2004) as entradas e saídas do fluxo de caixa devem estar comprovadas através de documentos, tais como: notas fiscais, duplicatas, promissórias e títulos. Pois isto irá garantir a existência deste fato, obtendo um maior controle nas operações do caixa.

De acordo com Silva (2010, p.150):

O administrador financeiro deverá acompanhar o desempenho do planejado, informando aos responsáveis das áreas periodicamente o realizado e o que falta realizar. O período planejado deve ser revisto e atualizado de acordo com a necessidade da empresa.

Além disso, Silva (2010, p.150) destaca que a revisão do fluxo de caixa considera os seguintes elementos:

- Controle diário da movimentação bancária;
- Boletim diário de caixa e bancos;
- Controle de recebimentos e pagamentos diários;
- Controle de investimentos e financiamentos.

É de extrema importância que diariamente o administrador financeiro faça o controle do realizado e do planejado, não deixando tudo para o final do mês, pois acaba acumulando e conseqüentemente pode atrasar a elaboração do fluxo de caixa para o mês seguinte. Além disso, quando se tem um controle diário é possível que a margem de erros diminua, dando flexibilidade de acompanhar o desempenho e verificar algumas medidas que podem ser aplicadas para melhorar o resultado final, quando necessário (SILVA, 2010).

De acordo com Silva (2010), para que a análise dos resultados seja eficaz, o administrador financeiro precisa estar atento aos aspectos importantes, de tal modo que sua análise tenha consistência e a melhora nos resultados. Para isso, o administrador deve:

- Conhecer bem e bom relacionamento de todas as áreas da empresa e atuação;
- Analisar a qualidade das informações;
- Conhecer as origens das fontes e aplicações de recursos;
- Otimizar os saldos positivos de caixa;
- Maximizar o giro de caixa
- Utilizar um modelo de elaboração de fluxo de caixa
- Analisar de forma periódica a performance real.

2.5 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Uma informação sozinha dentro de uma organização de nada adianta se não se tem domínio da mesma e alguma ferramenta que lhe permita junta-la, para que através desta se tornem uma ferramenta estratégica para gestores analisa-las, interpreta-las e a partir de então tomar as melhores decisões. O sistema de informação disponibiliza desde informações básicas, controles, até informações para confecções de planos estratégicos complexos e atingindo todos os setores da companhia.

De acordo com turban, Rainer Jr, Potter (2003, p. 17)

Um sistema de Informação (SI) coleta, processa, armazena, analisa e dissemina informações com um propósito específico. Como qualquer outro sistema, um sistema de informação abrange entradas(dados) e saída (relatório, cálculos), processa essas entradas e gera saídas que são enviadas para o usuário ou outros sistemas.

O Sistema deve gerar informações confiáveis, relevantes e em tempo hábil, a agilidade em ter as informações necessárias é de suma importância dentro de uma organização, pois dentro de um mercado tão competitivo que estamos atualmente, uma informação correta num curto espaço de tempo pode levar a empresa a alcançar os seus objetivos mais rapidamente. O Sistema também propicia que as informações sejam armazenadas de forma confiáveis e segura dentro da organização.

Conforme Turban, Rainer e Potter (2002, p. 19-21), Segue abaixo algumas funcionalidades que se obtém através de um sistema de informações:

- Processamento de transações de forma Rápida e Precisa: Todo o evento, toda a movimentação dentro da cadeia o qual engloba todos os setores da empresa, são denominados de transação, uma organização gera por dia milhões de transações, cada transação gera dados que precisar ser capturados, armazenados e processados com velocidade e precisão.
- Armazenagem e Acesso as Dados: O sistema de informação não só deve armazenar de forma segura e confiável os dados, mas também disponibilizar com rapidez e precisão as informações.

- **Redução da Sobrecarga de Informação:** A grande disponibilidade de informação se não ajustada conforme a necessidade de cada área, cada gestor pode trazer uma sobrecarga desnecessária de informações. É possível desenvolver sistema de informação que minimizem este acúmulo de informações, disponibilizando informações estruturadas e ajustadas conforme a necessidade de cada usuário.
- **Suporte para a Tomada de Decisão:** Fornecer informações precisa, clara e com agilidade são as bases necessárias para que qualquer gestor possa em tempo hábil tomar a melhor decisão para o setor ou empresa em determinado momento.

Quando falamos em sistema de informação, importante também ressaltar as diferenças entre Dados, informações e conhecimento. Dados, são os códigos que constituem a informação, ou seja, é uma informação crua, capturada, mas não tratada, se não organizadas não transmite nenhum significado. Já a informação é o conjunto de dados organizados, processados, que trazem um significado e informações para as análises e tomadas de decisões. Para completar o conhecimento é o saber de como utilizar e aplicar a informação geradas, se os dados são informações trabalhadas, o conhecimento é informação trabalhada.

A tecnologia é importante no armazenamento dos dados, das informações e dos conhecimentos como na integração dos tomadores de decisão, pois os possibilita acesso imediato às informações necessárias em qualquer lugar que esteja, bem como aprofundar seus conhecimentos sobre fatos acontecidos anteriormente, visto que a troca de informações e de conhecimentos e sua qualidade e rapidez estão no coração do sucesso das organizações.

A informação tem como objetivo auxiliar os colaboradores na sua formação e no corrente desempenho das suas funções. Porém a informação pode estar dispersa pelas várias áreas de negócio, sem qualquer tipo de organização, controle e gestão, o que aliado à falta de comunicação entre as áreas provoca divergências nos objetivos organizacionais.

Os dados, a informação e o conhecimento possuem uma cadeia de valor muito significativa nas organizações visto que são considerados elementos essenciais à tomada de decisão, não devendo ser confinados na cabeça dos indivíduos, mas compartilhados mediante um bom sistema de comunicação.

2.5.1 Sistema de informação nas empresas

Os Sistemas de Informação são peças fundamentais para as empresas, não apenas na elaboração de relatórios, mas fazem parte de todos os departamentos e atividades da companhia, desde o simples de controle até a confecção de planos estratégicos complexos. Tudo o que acontece, todos os processos, são regidos por um sistema, que pode ou não ser informatizado.

O gestor dentro da organização precisa compreender como o sistema de informação vai auxiliá-lo, quais informações ele conseguira obter do sistema em determinado setor ou área. Em seguida segue alguns modelos sistema de informações e sua funcionalidade dentro da organização:

O sistema de contas a receber produz as faturas para os clientes, estratos mensais com posicionamento sobre a situação de cada cliente, relatórios administrativos de créditos entre outras funções. Ele fornece relatórios à diretoria para ajudá-los a controlar o montante de créditos prorrogado e a cobrança de dinheiro devido, obtendo assim um maior controle evitando perdas e calotes.

O sistema de contas a pagar mantém um controle sobre os pagamentos a fornecedores. O sistema de contas a pagar garante a pontualidade nos pagamentos garantindo assim a boa relação com fornecedores, garantindo uma boa situação de crédito e assegurando os descontos oferecidos pelo pronto pagamento. Disponibilizam também controles sobre todos os desembolsos de caixa da empresa, possibilitando assim aos gestores maior controle e programação sobre os gastos da organização.

Os sistemas de informação financeira auxiliam os administradores financeiros nas decisões sobre o financiamento de uma empresa e controle dos recursos financeiros. As principais categorias de sistema de informação financeira incluem a administração de caixa e investimentos, orçamento de capital, previsão financeira e planejamento financeiro.

Sistema de Administração de caixa fornece informações sobre todos os ingressos e desembolsos do caixa da empresa. Essas informações permitem aos administradores avaliar com esta a real situação da empresa, ajudando-os nas tomadas de decisões.

O Processo de orçamento de capital envolve avaliações da rentabilidade e impacto financeiro de propostas de dispêndios de capital. Esta aplicação necessita de modelos de planilha eletrônica que incorporam a análise do valor atual dos fluxos de caixa esperados e a análise de probabilidade de riscos para determinar a combinação ótima de projetos de capitalização para a empresa.

Para as organizações se sentirem mais seguras existem controles dos sistemas de informações que são métodos e dispositivos usados para garantir a precisão, validade e propriedade das atividades dos sistemas de informações, ou seja, eles são desenvolvidos para monitorar e manter a qualidade e segurança das atividades de entrada, processamento, saída e armazenamento de um sistema de informação.

2.5.2 Tipos de sistema de informação

Os sistemas de informações hoje podem ser classificados de duas formas: Sistema de Informações Operacionais e Sistema de Informações Gerenciais.

O primeiro tem como objetivo processar transações eficientes, controlar processos industriais, apoiar a comunicação e colaboração entre as equipes, trabalhos em grupos, e atualizar banco de dados da empresa, traz um apoio à área operacional da empresa.

Já o sistema de informação gerencial são aqueles que fornecem as informações em forma de relatórios e demonstrativos necessárias a gerencia para tomada de decisões.

2.6 BANCO DE DADOS

Para iniciar este assunto Alves (2009, p.23) destaca que um banco de dados é conjunto de palavras que sozinhas não possui um significado específico, mas ao se juntar constituindo um texto elas formam um banco de dados. O uso do termo banco de dados é mais limitado devido as seguintes características:

- O banco de dados representa uma porção do mundo real que é denominado minimundo ou universo de discurso, e qualquer alteração neste refletirá no banco de dados.
- O banco de dados é um conjunto lógico que possui um significado. Uma coleção aleatória sem um fim ou objetivo específico não é considerado um banco de dados.
- Um banco de dados é constituído com dados que possuem um determinado objetivo, sendo disponibilizado aos usuários para utiliza-lo.

Ainda de acordo com Alves (2009, p.23):

Para termos um banco de dados são necessários três ingredientes: uma fonte de informação, da qual derivado os dados, uma interação com o mundo real e um público que demonstra interesse nos dados contidos no banco.

Abaixo, Silva (2017) nos traz seu conceito de banco de dados:

Uma das definições de banco de dados afirma que se trata de uma coleção de informações que se relacionam de modo que criem algum sentido, isto é, é uma estrutura bem organizada de dados que permite a extração de informações. Assim, são muito importantes para empresas e tornaram-se a principal peça dos sistemas de informação.

Com Relação ao tamanho que pode se constituir um banco de dados, bem como as formas de armazenagem do mesmo, Alves (2009, p.23) nos explica que:

O tamanho do banco de dados varia conforme for o tamanho das informações a serem armazenadas, pois pode-se considerar que para armazenamento de informações de todos os clientes, produtos, requer um espaço maior do que se armazenar apenas os contatos telefônicos. Um banco de dados pode ser armazenado em um ou mais arquivos gravados num dispositivo de armazenamento, como disco flexível, disco rígido, CD-ROM, Fita DAT, cartões de memória Flasch, DVD, Pendrives etc. O meio de armazenamento mais comumente utilizado é o disco rígido, os demais são mais empregados como forma de backup.

2.6.1 Sistema de gerenciamento de banco dados

O banco de dados disponibiliza que quaisquer aplicações do mundo real que possam ser representadas através de dados computáveis, podem ser armazenadas dentro dele. Alguns Exemplos: dados de um banco financeiro, dados de controle de uma universidade, dados de controle de estoque de empresas. A manipulação

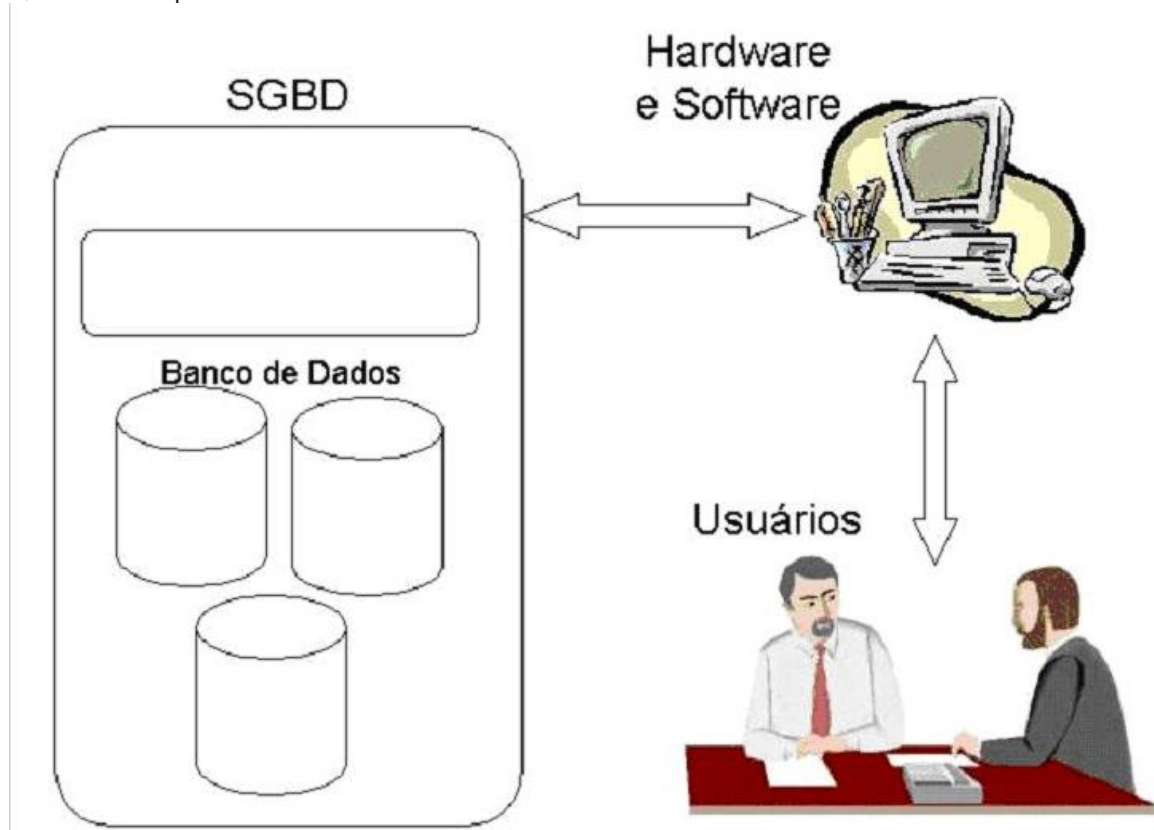
desses dados armazenados é feita através de um conjunto de programas computadorizados denominado Sistema Gerenciador de Bancos de Dados (SGBD).

Alves (2009, p.22)

A principal vantagem no uso de um sistema de gerenciamento de banco de dados é o estado coerente dos dados que se encontram armazenados no banco. Isso faz com que as informações extraídas dele sejam confiáveis e de grande credibilidade.

Os SGBDs e os Bancos de Dados juntos formam um ambiente denominado Sistema de Banco de Dados (SBD). Pode-se definir esse sistema como um ambiente cujo objetivo global é registrar e manter informação.

Quadro 3 Componentes de um sistema de banco de dados



Fonte: Rezende (2017)

Furtado (2013) conceitua a importância do SGBD:

Tudo que fazemos em um banco de dados passa pelo SGBD! O SGBD é responsável por tudo, salvar os dados no HD, manter em memória os dados mais acessados, ligar dados e metadados, disponibilizar uma interface para programas e usuários externos acessem o banco de dados (para banco de dados relacionais, é utilizada a linguagem SQL), encriptar dados, controlar o acesso a informações, manter cópias dos dados para recuperação de uma possível falha, garantir transações no banco de dados, enfim, sem o SGBD o banco de dados não funciona.

Silva (2017) destaca abaixo alguns dos tipos de SGBD existentes no mercado:

- SQLServer: Um dos maiores do Mundo, Sob Licença da Microsoft;
- MySQL: Trata-se de um software livre, com código Fonte Aberto;
- FirebirdSQL: Possui código Fonte aberto e roda na maioria dos sistemas Unix;
- Microsoft Access: É um sistema gerenciador de banco de dados que acompanha o pacote Office da Microsoft. Este SGBD tem poucas atribuições profissionais, sendo mais usado para aprendizagem, devido a sua interface amigável;
- mSQL: Sistema pequeno e que trabalha mais com o uso eficiente da Memória. Foi criado pela Hughes Technologies Pty Ltd.

2.7 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

Atualmente as empresas que sobressaem em suas respectivas áreas, são aquelas que possuem um maior controle de suas informações, bem como um maior conhecimento sobre o todo em seu negócio, tendo todo os detalhes desde o processo fabril até a chegada em seu cliente final.

Ter conhecimento sobre os seus custos, para poder chegar no preço ideal de venda, volumes de insumos necessários para produção, gestão de estoque, investimentos, são algumas das informações básicas a se saber para podermos manter um negócio em pé.

Como buscar essas informações em seu sistema? Como podemos montar um relatório que nos tragas as informações que precisamos, ou queremos ver neste momento? Eis que temos uma ferramenta que nos propicia termos essas respostas, estamos falando do Business Intelligence (BI).

Conforme Novato (2014):

O termo Business Intelligence (BI), inteligência de negócios, refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios. É o conjunto de teorias, metodologias, processos, estruturas e tecnologias que transformam uma grande quantidade de dados brutos em informação útil para tomadas de decisões estratégicas.

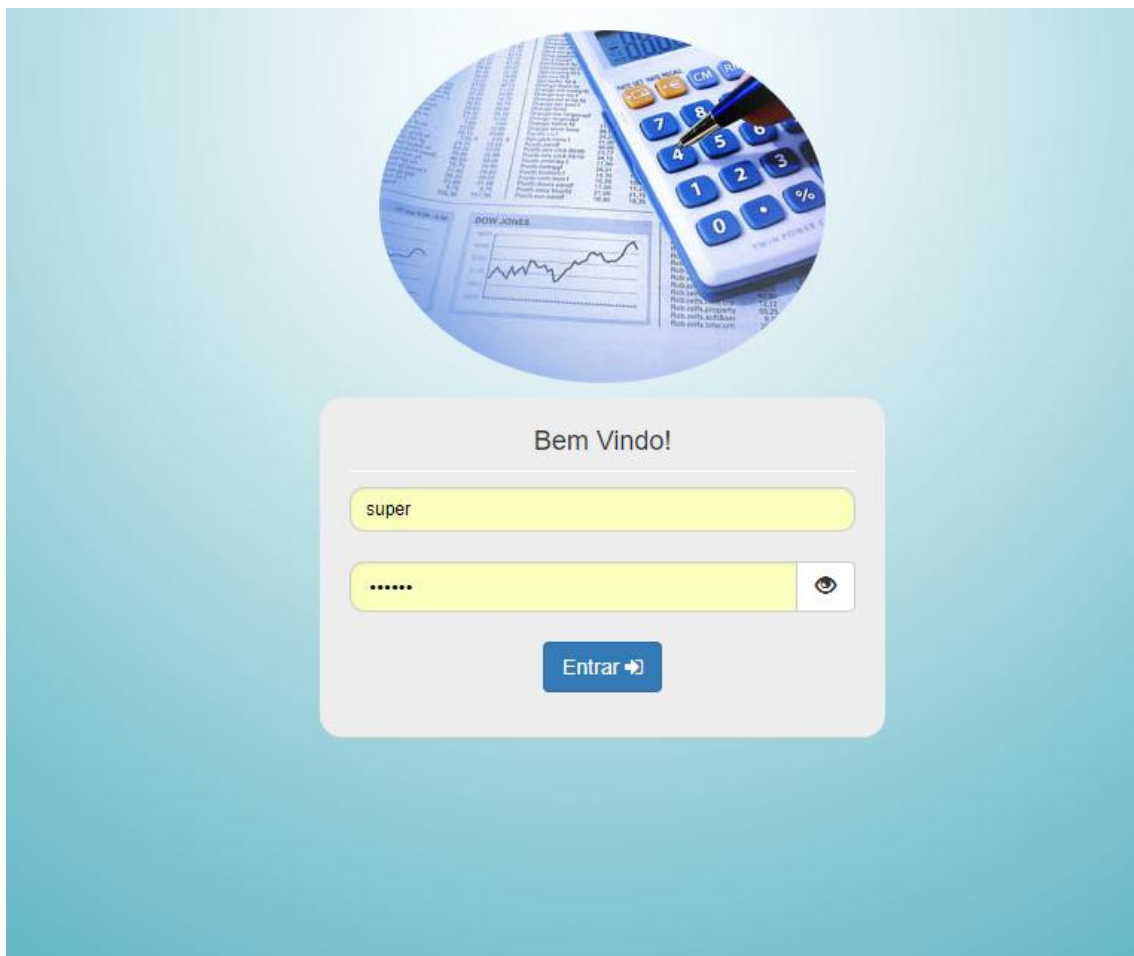
Esta ferramenta deve ser usado para empresas de pequeno e meio porte também, pois ajuda-os na diferentes situações para tomada de decisões, redução de

custos, redução de tarefas repetidas, outra função importantíssima disponibilizada pelo BI é de fornecer as informações via internet, a qual possibilidade ao seu gestor, vendedor, ao usuário, visualizar suas informações a qualquer momento e em qualquer lugar, não estando somente necessário estar ligado ao sistema da empresa que conseguir acessar as informações.

3 APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DESENVOLVIDO

Neste capítulo será apresentado o sistema de Fluxo de caixa, uma ferramenta de gestão estratégica e financeira para Micro e Pequenas Empresa.

Figura 1 – Tela de Acesso



Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido,

Esta figura representa a tela para Acessar o Sistema, aonde para acessar é necessário informar um Usuário e Senha.

Figura 2 – Tela de Entrada Principal

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Esta figura representa a tela de entrada do sistema onde é possível acessar os campos desejados conforme a necessidade do usuário

Figura 3 – Tela Cadastro Emitentes

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos o Cadastro de Emitentes, pode ser cadastros tantos os clientes como Fornecedores da empresa, apenas se faz necessário escolher a opção através do Campo “ Tipo Emitente”. Também nesta tela se pode fazer a manutenção dos clientes/fornecedores considerando-os ativos ou não ativos.

Figura 4 – Tela Cadastro Tipo Fluxo

Menu

Cadastro de Tipo dos Fluxos

ID: 38

Descrição: 13 Salario

Observações: 13 Salario

Navigation and Action Icons: Back, Previous, Next, Forward, Home, Add (+), Delete (trash), Send (paper plane)

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos o Cadastro do tipo de fluxo que serão utilizados na composição do Fluxo de Caixa. Para ajudar no reconhecimento do que se trata mais especificamente sua despesa ou recebimento, é criado o tipo de fluxo que ficará atrelado diretamente a cada lançamento feito no Conta a Pagar, receber, bem como previsões e despesas fixas. Ex: Tipo de Fluxo “ Agua” é para lançamento de despesas com Agua, Tipo de Fluxo “Material de Expediente” é para despesas com material de expediente. Você pode criar os tipos conforme sua necessidade.

Figura 5 – Tela Lançamento Contas a Receber

Lançamento de Contas a Receber

ID Título: 519

Fornecedor: 1 ANTONINHO ZENERE

Número da Nota: 1

Data Movimento: 01/11/2017

Data Vencimento: 01/11/2017

Valor Título: 3000,00

Historico:

Tipo Fluxo: 28 - Produto Acabado A

Navigation and Action Icons: Back, Previous, Next, Forward, Home, Add (+), Delete (trash), Send (paper plane)

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos a possibilidade de fazer os Lançamento das NF de venda no modulo Contas a Receber. Nesta tela é informado também qual o cliente e qual o vencimento da referida NF, possibilitando assim uma melhor gestão das suas contas a receber.

Figura 6 – Tela Lançamento despesas Fixas

Lançamento de Despesas Fixas	
ID Título:	586
Q Fornecedor	149 Clayton Piper
Data Movimento:	10/11/2017
Data Vencimento:	30/11/2017
Valor Título:	1000,00
Historico:	
Tipo Fluxo:	9 - Mensalidade Internet

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos a possibilidade de fazer os Lançamento das Despesas Fixa mensais. Sabemos que todas as empresas possuem suas despesas fixas mensais, tais como: Agua, Luz, Internet é nesta tela podemos lança-las com seu respectivo vencimento.

Figura 7 – Tela Lançamento Contas a Pagar

Lançamento de Contas a Pagar	
ID Título:	582
Q Fornecedor	154 Auto Mecanica Junior
Número da Nota:	23
Data Movimento:	10/11/2017
Data Vencimento:	24/11/2017
Valor Título:	2000,00
Historico:	
Tipo Fluxo:	17 - Despesas c/ Veiculos

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos a possibilidade de fazer os Lançamento das NF de compras no modulo Contas a Pagar. Nesta tela é informado também qual o fornecedor e qual o vencimento da referida NF, possibilitando uma maior gestão das suas contas a pagar.

Figura 8 – Tela lançamento Previsões

The screenshot shows a web-based form titled "Lançamento de Previsão". The form has the following fields and values:

- ID Título: 587
- Tipo Movimento: 1 - Pagar
- Fornecedor: 165 (Miror Company)
- Data Vencimento: 25/11/2017
- Valor Título: 2000,00
- Historico: (empty)
- Tipo Fluxo: 25 - Materia-Prima C

At the bottom of the form, there is a toolbar with several icons: a left arrow, a right arrow, a double left arrow, a double right arrow, a home icon, a plus sign, a trash can, and a refresh icon.

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela temos a possibilidade de fazer os Lançamento de previsões, despesas ou recebimentos que ainda não se tenha a NF efetiva em mãos, mas que se prevê que irá acontecer. As previsões podem ser a Receber ou a Pagar, apenas é necessário selecionar a opção através do campo “ Tipo de Movimento”.

Figura 9 – Relatório Cientes/Fornecedores

Menu

Relatório de Clientes / Fornecedores

Nome:

Tipo Pessoa:

CPF/CNPJ:

Pais: x

Estados:

Tipo Emitente: x

Ativo:

Campos Relatório: x

Ordernar Por: x

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela Podemos gerar relatórios de Clientes e Fornecedores, selecionando a opção desejada através do campo “ Tipo Emitente”. Este relatório nos permite visualizarmos através de um relatório os nossos clientes/fornecedores, bem como todo o seu banco de informações. Segue Exemplo do relatório.

Figura 10 – Relatório Clientes/Fornecedores

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87						
Fraiburgo - AV RENE FREY - 555						
Relatório de Clientes / Fornecedores						
Código	Nome	CNPJ	Estado	Cidade	Bairro	Endereço
164	Alaide & Cia	87.654.555/6666-66	SC	Florianópolis	Centro	Rua dos Uruguais
162	Augusto Cesar ME	87.654.324/4455-55	SP	Santos	Das torres	Rua dos Pastores
154	Auto Mecanica Junior	34.554.333/1111-11	SC	Videira	centro	Rua das Morangas
155	Auto Posto Ipiranga	87.667.777/7722-22	SC	Videira	Nordeste	Rua da Melancia
157	Banco Do Brasil	34.556.677/7888-88	SC	Florianópolis	Centro	Rua Beira Mar
141	Casan	33.111.222/0001-11	SC	Videira	centro	rua joao nardi
140	Celesc	00.222.333/0001-78	SC	Videira	centro	rua xv de novembro
149	Clayton Piper	245.546.454-56	SC	Videira	centro	Rua das Aboboras
163	Eduardo Silva ME	90.990.009/9009-99	SC	Florianópolis	Sul	Rua beira do Rio
160	Funcionarios	000.000.000-00	SC	Videira	Centro	Centro
156	Idrau Equipamentos Eletricos	67.666.666/6777-77	SC	Vitor Meireles	centro	Rua Sem nome
148	Ilor dos Santos	233.333.333-33	SC	Videira	Torres	Rua das Maças
159	INSS	56.666.442/2224-45	SC	Florianópolis	Centro	Rua das Torres
150	JEC Papelaria Ltda	22.222.222/2222-22	SC	Videira	Sul	Rua dos Morangos
152	Joao Paulo Cicero ME	23.443.333/3333-33	SC	Videira	iguacu	Rua das Ameixas
161	JP industria de Embalagens	89.778.899/9000-00	SP	São Paulo	centro	Rua jardim Canada
165	Mirror Company	64.398.990/7777-77	SC	São José	Centro	Rua das Araucarias

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Figura 11 – Tela Relatório Contas a pagar

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela podemos gerar relatórios do Contas a Pagar, relatório este de extrema importância para o gestor, pois através deste pode-se analisar as NF lançadas bem como suas respectivas datas de pagamento. O relatório pode ser gerado por período, por fornecedor ou também de um modo mais amplo. Segue Exemplo do Relatório.

Figura 12 – Relatório Contas a Pagar

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Contas a Pagar					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
537	Clayton Piper	Material Expediente	02/11/2017	01/11/2017	1.000,00
538	SOC	Materia-Prima A	05/11/2017	01/11/2017	3.000,00
539	WW contabilidade	Contabilidade	06/11/2017	01/11/2017	1.500,00
540	Paulo Titon ME	Materia-Prima E	10/11/2017	01/11/2017	10.000,00
541	Joao Paulo Cicero ME	Materia-Prima D	08/11/2017	01/11/2017	5.000,00
542	Auto Posto Ipiranga	Despesas c/ Veiculos	03/11/2017	01/11/2017	500,00
543	Auto Mecanica Junior	Despesas c/ Veiculos	15/11/2017	01/11/2017	1.000,00
544	SOC	Materia-Prima D	07/11/2017	01/11/2017	5.600,00
545	JEC Papelaria Ltda	Imobilizado	10/11/2017	01/11/2017	550,00
546	Idrau Equipamentos Eletricos	Imobilizado	12/11/2017	01/11/2017	16.000,00
574	Ataide & Cia	Materia-Prima A	16/11/2017	10/11/2017	1.000,00
575	WW Transportes Ltda	Fretes	25/11/2017	10/11/2017	500,00

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Figura 13 – Tela Relatório Contas a receber

Relatório de Contas a Receber

Q Fornecedor

Código do Fornecedor

Nome Fornecedor

Data Lançamento: dd/mm/aaaa

Final: dd/mm/aaaa

Data Vencimento: dd/mm/aaaa

Final: dd/mm/aaaa

Tipo Fluxo: Selecione Um Valor

Ordernar Por: ID Título

Pesquisar Cancelar

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela podemos gerar relatórios do Contas a Receber, relatório este que permite ao gestor uma análise mais ampla de seus recebíveis bem como qual o período que as mesmas serão liquidadas. O relatório pode ser gerado por período, por cliente ou também de um modo mais amplo. Segue exemplo de Saída do Relatório.

Figura 14 – Relatório Contas a Receber

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Contas a Receber					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
519	ANTONINHO ZENERE	Produto Acabado A	01/11/2017	01/11/2017	3.000,00
520	JONATAS KRUGER	Produto Acabado D	02/11/2017	02/11/2017	1.000,00
521	GERSON FERREIRA DE DEUS	Produto Acabado D	03/11/2017	01/11/2017	500,00
522	ADILSON LAZZARETTI	Produto Acabado F	05/11/2017	01/11/2017	2.500,00
523	ALEX WEBER	Produto Acabado A	07/11/2017	01/11/2017	4.000,00
524	AFONSO CONTE	Produto Acabado B	10/11/2017	01/11/2017	3.500,00
525	ALEXANDRE BATISTA DOS SAN	Produto Acabado G	11/11/2017	01/11/2017	5.000,00
526	CLAIR JOSE CAMPAGNARO	Produto Acabado C	12/11/2017	01/11/2017	2.500,00
527	ANTONIO ESMANIL DOS SANTOS	Produto Acabado E	13/11/2017	01/11/2017	7.000,00
528	CLAIR JOSE CAMPAGNARO	Produto Acabado G	15/11/2017	01/11/2017	3.580,00
529	MARCIO JOSE RIBEIRO	Produto Acabado E	04/11/2017	01/11/2017	4.500,00

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Figura 15 – Relatório de Previsões

Relatório de Previsão

Tipo Movimento: Seleccione Um Valor

Q Fornecedor Código do Fornecedor Nome Fornecedor

Data Lançamento: dd/mm/aaaa Final: dd/mm/aaaa

Data Vencimento: dd/mm/aaaa Final: dd/mm/aaaa

Tipo Fluxo: Seleccione Um Valor

Ordernar Por: ID Título

Q Pesquisar X Cancelar

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela podemos gerar relatórios das previsões lançadas. É importante a manutenção das previsões, pois quando se lança uma previsão, é por que está se prevendo uma entrada ou saída em determinado momento, e ainda não se tem em mãos um documento fiscal/contábil para efetivar o lançamento no contas a pagar ou receber. Lançar uma previsão, e posterior lançar a NF referente a esta previsão, pode gerar duplicidade em seu relatório do fluxo, bem como distorcer a análise do mesmo. Segue exemplo de relatório.

Figura 16 – Relatório de Previsões

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Previsão					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
547	ADELMO BOGO	Salários	05/11/2017	01/11/2017	3.000,00
548	ALEX WEBER	Serviço Terceiros	03/11/2017	01/11/2017	2.500,00
549	Banco Do Brasil	Amortização Capital	07/11/2017	01/11/2017	15.000,00
550	ODIRLEI CESAR MORESCO	Produto Acabado E	06/11/2017	01/11/2017	3.700,00
551	MARCIO JOSE RIBEIRO	Produto Acabado A	09/11/2017	01/11/2017	3.500,00
552	Paulo Titon ME	Materia-Prima D	12/11/2017	01/11/2017	3.600,00
553	Prefeitura Municipal de V	Impostos Municipais	08/11/2017	01/11/2017	5.000,00
554	INSS	Fgts	04/11/2017	01/11/2017	4.500,00
570	JP industria de Embalagen	Materia-Prima B	17/11/2017	01/11/2017	4.000,00
571	JP industria de Embalagen	Materia-Prima B	28/11/2017	01/11/2017	5.000,00
572	AFONSO CONTE	Produto Acabado F	25/11/2017	01/11/2017	6.000,00
573	Banco Do Brasil	Amortização Capital	30/11/2017	01/11/2017	30.000,00
583	Funcionarios	13 Salario	10/11/2017	01/11/2017	10.000,00
584	WW advogados e Cia	Honorarios Advogados	25/11/2017	01/11/2017	3.000,00
585	Idrau Equipamentos Eletri	Serviço Terceiros	27/11/2017	01/11/2017	3.000,00
587	Mirror Company	Materia-Prima C	25/11/2017	03/11/2017	2.000,00
TOTAL:					103.800,00

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Figura 17 – Tela de Despesas Fixas

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta tela podemos gerar relatórios de todas as despesas fixas lançadas, podendo ser por período, por fornecedor ou de uma forma mais ampla. Segue exemplo de relatório.

Figura 18 – Relatório Despesas Fixas

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Despesas Fixas					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
516	Casan	Agua	10/11/2017	01/11/2017	500,00
535	VIVO - TELEFONE	Telefone	15/11/2017	01/11/2017	850,00
536	Celesc	Luz	10/11/2017	01/11/2017	1.500,00
555	Auto Posto Ipiranga	Combustiveis e Lubrifi	15/11/2017	01/11/2017	1.000,00
556	Funcionarios	Salarios	10/11/2017	01/11/2017	15.000,00
567	WW Transportes Ltda	Fretes	25/11/2017	10/11/2017	1.000,00
568	Banco Do Brasil	Despesas Bancarias	20/11/2017	10/11/2017	5.000,00
569	Ilor dos Santos	Material Expediente	30/11/2017	10/11/2017	3.000,00
586	Clayton Piper	Mensalidade Internet	30/11/2017	10/11/2017	1.000,00
TOTAL:					28.850,00

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Figura 19 – Tela para Gerar Fluxo Caixa

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

Nesta Tela, permite gerar o relatório de fluxo de caixa, aonde conseguimos visualizar por dia e por um determinado período, todas nossos ingressos e desembolsos bem como o saldo diário da empresa. Este possibilita o gestor em tempo hábil visualizar qual a reação situação de caixa da empresa em determinado período. Segue exemplo de Relatório,

Figura 20 – Relatório Fluxo Caixa

Relatório de Fluxo de Caixa						
Período 01/11/2017 A 30/11/2017						
Vencimento	Tipo Fluxo	Fluxo	Módulo	Valor Crédito	Valor Débito	Saldo Inicial
						Saldo Dia: 0,00
01/11/2017	28	Produto Acabado A	REC	3.000,00	-	
				Saldo Dia:	3.000,00	3.000,00
02/11/2017	31	Produto Acabado D	REC	1.000,00	-	
02/11/2017	6	Material Expediente	PAG	-	1.000,00	
				Saldo Dia:	1.000,00	3.000,00
03/11/2017	17	Despesas c/ Veiculos	PAG	-	500,00	
03/11/2017	14	Serviço Terceiros	PRE	-	2.500,00	
03/11/2017	31	Produto Acabado D	REC	500,00	-	
				Saldo Dia:	500,00	500,00
04/11/2017	32	Produto Acabado E	REC	4.500,00	-	
04/11/2017	11	Fgts	PRE	-	4.500,00	
				Saldo Dia:	4.500,00	500,00
05/11/2017	10	Salarios	PRE	-	3.000,00	
05/11/2017	33	Produto Acabado F	REC	2.500,00	-	
05/11/2017	23	Materia-Prima A	PAG	-	3.000,00	
05/11/2017	32	Produto Acabado E	REC	1.500,00	-	
				Saldo Dia:	4.000,00	-1.500,00
06/11/2017	5	Contabilidade	PAG	-	1.500,00	
06/11/2017	32	Produto Acabado E	PRE	3.700,00	-	
				Saldo Dia:	3.700,00	700,00
07/11/2017	28	Produto Acabado A	REC	4.000,00	-	

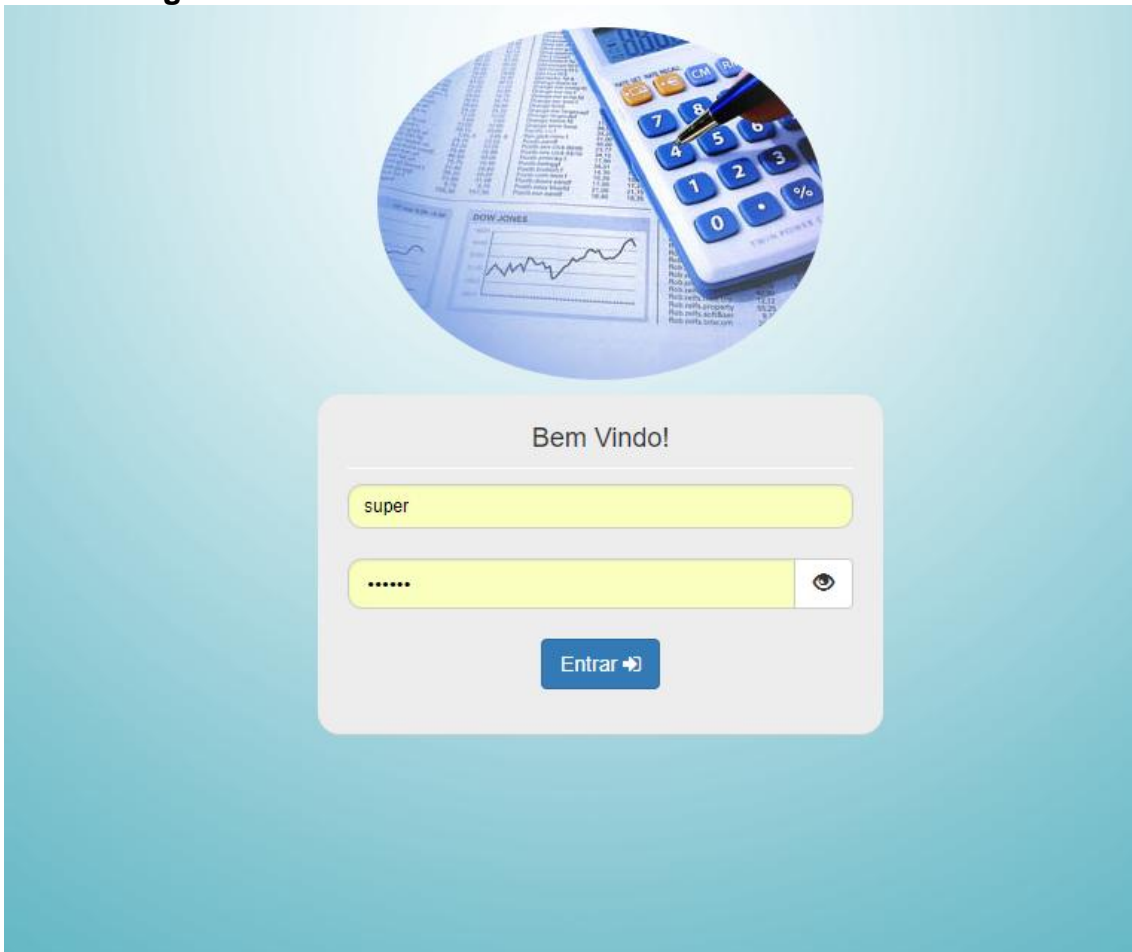
Relatório de Fluxo de Caixa							
Período 01/11/2017 A 30/11/2017							
Vencimento	Tipo Fluxo	Fluxo	Módulo	Valor Crédito	Valor Débito	Saldo Inicial	
07/11/2017	26	Materia-Prima D	PAG	-	5.600,00		
07/11/2017	7	Amortização Capital Investimento	PRE	-	15.000,00		
-----				Saldo Dia:	4.000,00	20.600,00	-15.900,00
08/11/2017	26	Materia-Prima D	PAG	-	5.000,00		
08/11/2017	20	Impostos Municipais	PRE	-	5.000,00		
-----				Saldo Dia:	0,00	10.000,00	-25.900,00
09/11/2017	28	Produto Acabado A	PRE	3.500,00	-		
-----				Saldo Dia:	3.500,00	0,00	-22.400,00
10/11/2017	1	Agua	FIX	-	500,00		
10/11/2017	33	Produto Acabado F	REC	2.000,00	-		
10/11/2017	27	Materia-Prima E	PAG	-	10.000,00		
10/11/2017	22	Imobilizado	PAG	-	550,00		
10/11/2017	3	Luz	FIX	-	1.500,00		
10/11/2017	10	Salarios	FIX	-	15.000,00		
10/11/2017	29	Produto Acabado B	REC	3.500,00	-		
10/11/2017	38	13 Salario	PRE	-	10.000,00		
-----				Saldo Dia:	5.500,00	37.550,00	-54.450,00
11/11/2017	34	Produto Acabado G	REC	5.000,00	-		
-----				Saldo Dia:	5.000,00	0,00	-49.450,00
12/11/2017	22	Imobilizado	PAG	-	16.000,00		
12/11/2017	32	Produto Acabado E	REC	3.200,00	-		
12/11/2017	26	Materia-Prima D	PRE	-	3.600,00		
12/11/2017	30	Produto Acabado C	REC	2.500,00	-		

Fonte: Do próprio Autor, sistema desenvolvido

3.1 Manual do Sistema

Segue abaixo o Manual para utilização do Sistema de Fluxo de Caixa.

Tela de Login



Esta é a tela de acesso ao sistema, para entrar é preciso informar seu Usuário e Senha.

Menu Principal



Esta tela é a tela de entrada do sistema, nela permite-se escolher qual modulo seja entrar.

Modulo de Usuário



No modulo usuário, temos as seguintes opções:

1. Alterar Senha - Essa senha refere-se a senha de acesso.
2. Sair – Permite sair do sistema.

Modulo de Cadastros



No modulo Cadastro, temos as seguintes opções:

1. Cadastro Cliente/Fornecedor – Permite os cadastros dos clientes e fornecedores da empresa.
2. Cadastro Tipo de Fluxo – Permite Cadastrar os tipos de fluxo que serão utilizados/atrelados ao fluxo de caixa.

Cadastro de Clientes e Fornecedores

Menu

Cadastro de Emitentes

ID: 165

Tipo Pessoa: 2 - Pessoa Jurídica x v

CPF/CNPJ: 64.398.990/7777-77 ✓

Tipo Emitente: 1 - Fornecedor x v

Nome: Miror Company

Nome Fantasia:

RG/Insc. Estadual:

Data Nasc/Abertura: 01/01/2017

Endereço

Contato

Ativo: SIM

Observação :

Navigation icons: Back, Forward, Save, Add, Delete, Search, Folder

È através desta tela que efetuamos os cadastros/manutenções de clientes/fornecedores. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Cadastros;



Permite Salvar o Casdastro;



Permite Incluir um Novo Cadastro;



Permite Eliminar do sistema o cadastrado selecionado;



Permite Ir direto ao Cadastro desejado, basta saber o codigo do cadastro



Permite anexar documentos/arquivo ao cadastro.

Cadastro de Tipos de Fluxos

É nesta Tela onde cadastra-se as informações dos tipos de fluxos tratados no sistema. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Cadastros;



Permite Salvar o Cadastro;



Permite Incluir um Novo Cadastro;



Permite Eliminar do sistema o cadastrado selecionado;



Permite Ir direto ao Cadastro desejado, basta saber o código do cadastro

Modulo de Fluxo de Caixa



No modulo Fluxo de Caixa temos as seguintes opções:

- 1.Cadastro de Contas a Receber
- 2.Cadastro de Despesas Fixas
- 3.Cadastro de Contas a Pagar
- 4.Cadastro de Previsão

Cadastro de Contas a Receber

Menu

Lançamento de Contas a Receber

ID Título: 589

Q Fornecedor: 33 JONNY CLAY HEPP

Número da Nota: 11

Data Movimento: 15/11/2017

Data Vencimento: 20/11/2017

Valor Título: 25000,00

Historico: tes

Tipo Fluxo: 1 - Agua

Navigation icons: Back, Previous, Next, Forward, Save, Add, Delete, Search

É nesta Tela onde pode ser feito os lançamentos/manutenção de Documentos no modulo contas a receber. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Lançamentos;



Permite Salvar o Lançamento;



Permite Incluir um Novo Lançamento;



Permite Eliminar do sistema o Lançamento selecionado;



Permite Ir direto ao Lançamento desejado, basta saber o codigo do lançamento.

Cadastro de Despesas Fixas

Menu

Lançamento de Despesas Fixas

ID Título: 586

Q Fornecedor: 149 Clayton Piper

Data Movimento: 10/11/2017

Data Vencimento: 30/11/2017

Valor Título: 1000,00

Historico:

Tipo Fluxo: 9 - Mensalidade Internet

Navigation icons: Previous, Previous, Next, Next, Save, Add, Delete, Search

È nesta Tela onde pode ser feito os lançamentos/manutenção das despesas fixas. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Lançamentos;



Permite Salvar o Lançamento;



Permite Incluir um Novo Lançamento;



Permite Eliminar do sistema o Lançamento selecionado;



Permite Ir direto ao Lançamento desejado, basta saber o código do lançamento.

Cadastro de Contas a Pagar

Menu

Lançamento de Contas a Pagar

ID Título: 582

Q Fornecedor: 154 Auto Mecanica Junior

Número da Nota: 23

Data Movimento: 10/11/2017

Data Vencimento: 24/11/2017

Valor Título: 2000,00

Historico:

Tipo Fluxo: 17 - Despesas c/ Veiculos x ▾

Navigation and Action Buttons: ⏪ ⏩ ⏴ ⏵ 🏠 + 🗑️ 🔍

É nesta Tela onde pode ser feito os lançamentos/manutenção de documentos no modulo contas a pagar. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Lançamentos;



Permite Salvar o Lançamento;



Permite Incluir um Novo Lançamento;



Permite Eliminar do sistema o Lançamento selecionado;



Permite Ir direto ao Lançamento desejado, basta saber o codigo do lançamento.

Cadastro de Previsão

Menu

Lançamento de Previsão

ID Título: 587

Tipo Movimento: 1 - Pagar

Q Fornecedor: 165 Miror Company

Data Vencimento: 25/11/2017

Valor Título: 2000,00

Historico:

Tipo Fluxo: 25 - Materia-Prima C

Navigation icons: Back, Previous, Next, Forward, Save, Add, Delete, Search

É nesta Tela onde pode ser feito os lançamentos/manutenção de previsões, podendo estas ser a pagar ou a receber, basta seleciona-la no “Tipo de Movimento”. Segue abaixo as funcionalidades desta Tela:



Permite Navegar entre os Lançamentos;



Permite Salvar o Lançamento;



Permite Incluir um Novo Lançamento;



Permite Eliminar do sistema o Lançamento selecionado;



Permite Ir direto ao Lançamento desejado, basta saber o codigo do

Modulo de Relatórios

Bem Vindo Wagner Munaro

Usuário Cadastros Relatórios \$ Fluxo de Caixa Sair

Relatório de Clientes / Fornecedores

Relatório de Contas A Pagar

Relatório de Contas a Receber

Relatório de Previsão

Relatório de Despesas Fixas

Relatório de Fluxo Caixa

No modulo Relatório temos as seguintes opções:

- 1.Relatório de Clientes e Fornecedores
- 2.Relatório de Contas a Pagar
- 3.Relatório de Contas a Receber
- 4.Relatório de Previsão
- 5.Relatório de Despesas Fixas
- 6.Relatório de Fluxo de Caixa

Relatório de Clientes e Fornecedores

Menu

Relatório de Clientes / Fornecedores

Nome:

Tipo Pessoa: Seleccione Um Valor

CPF/CNPJ:

Pais: x 1 - Brasil

Estados: Seleccione Um Valor

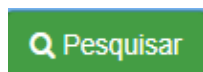
Tipo Emitente: x 2 - Cliente

Ativo: SIM

Campos Relatório: CNPJ + Estado + Cidade + Endereço + Número

Ordernar Por: Ordem Alfabética

Atraves desta tela, podemos gerar relatorio dos clientes fornecedores cadastrados no banco de dados do sistema. Basta selecionar os campos desejados e posterior clicar na opção desejada:



Permite gerar o relatório



Permite cancelar o relatório

Exemplo de saída do relatório

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87						
Fraiburgo - AV RENE FREY - 555						
Relatório de Clientes / Fornecedores						
Código	Nome	CNPJ	Estado	Cidade	Bairro	Endereço
164	Ataide & Cia	87.654.555/6666-66	SC	Florianópolis	Centro	Rua dos Uruguais
162	Augusto Cesar ME	87.654.324/4455-55	SP	Santos	Das torres	Rua dos Pastores
154	Auto Mecanica Junior	34.554.333/1111-11	SC	Videira	centro	Rua das Morangas
155	Auto Posto Ipiranga	87.667.777/7722-22	SC	Videira	Nordeste	Rua da Melancia
157	Banco Do Brasil	34.556.677/7888-88	SC	Florianópolis	Centro	Rua Beira Mar
141	Casan	33.111.222/0001-11	SC	Videira	centro	rua joao nardi
140	Celesc	00.222.333/0001-78	SC	Videira	centro	rua xv de novembro
149	Clayton Piper	245.546.454-56	SC	Videira	centro	Rua das Aboboras
163	Eduardo Silva ME	90.990.009/9009-99	SC	Florianópolis	Sul	Rua beira do Rio
160	Funcionarios	000.000.000-00	SC	Videira	Centro	Centro
156	Idrau Equipamentos Eletricos	67.666.666/6777-77	SC	Vitor Meireles	centro	Rua Sem nome
148	Ilor dos Santos	233.333.333-33	SC	Videira	Torres	Rua das Maças
159	INSS	56.666.442/2224-45	SC	Florianópolis	Centro	Rua das Torres
150	JEC Papelaria Ltda	22.222.222/2222-22	SC	Videira	Sul	Rua dos Morangos
152	Joao Paulo Cicero ME	23.443.333/3333-33	SC	Videira	iguacu	Rua das Ameixas
161	JP industria de Embalagens	89.778.899/9000-00	SP	São Paulo	centro	Rua jardim Canada
165	Mirror Company	64.398.990/7777-77	SC	São José	Centro	Rua das Araucarias

Relatório de Contas a Pagar

Menu

Relatório de Contas a Pagar

Q Fornecedor

Código do Fomeced

Nome Fornecedor

Data Lançamento: **Final:**

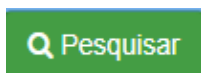
Data Vencimento: **Final:**

Tipo Fluxo:

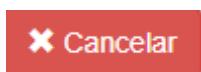
Ordernar Por: x ▾

Q Pesquisar
X Cancelar

Atraves desta tela, podemos gerar relatorio dos titulos lançados no Contas a Pagar, Podendo ser filtrado por Fornecedores, por periodo e até mesmo pelo tipo de Fluxo. Basta selecionar os campos desejados e posterior clicar na opção desejada:



Permite gerar o relatório



Permite cancelar o relatório

Exemplo Saída do Relatório

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87					
Fraiburgo - AV RENE FREY - 555					
Relatório de Contas a Pagar					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
537	Clayton Piper	Material Expediente	02/11/2017	01/11/2017	1.000,00
538	SOC	Materia-Prima A	05/11/2017	01/11/2017	3.000,00
539	WW contabilidade	Contabilidade	06/11/2017	01/11/2017	1.500,00
540	Paulo Titon ME	Materia-Prima E	10/11/2017	01/11/2017	10.000,00
541	Joao Paulo Cicero ME	Materia-Prima D	08/11/2017	01/11/2017	5.000,00
542	Auto Posto Ipiranga	Despesas c/ Veiculos	03/11/2017	01/11/2017	500,00
543	Auto Mecanica Junior	Despesas c/ Veiculos	15/11/2017	01/11/2017	1.000,00
544	SOC	Materia-Prima D	07/11/2017	01/11/2017	5.600,00
545	JEC Papelaria Ltda	Imobilizado	10/11/2017	01/11/2017	550,00
546	Idrau Equipamentos Eletricos	Imobilizado	12/11/2017	01/11/2017	16.000,00
574	Ataide & Cia	Materia-Prima A	16/11/2017	10/11/2017	1.000,00
575	WW Transportes Ltda	Frete	25/11/2017	10/11/2017	500,00

Relatório de Contas a Receber

☰ Menu

Relatório de Contas a Receber

Q Fornecedor

Data Lançamento:

Data Vencimento:

Tipo Fluxo:

Ordernar Por:

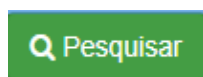
Final:

Final:

x ▼

Q Pesquisar
X Cancelar

Atraves desta tela, podemos gerar relatorio dos titulos lançados no Contas a receber, Podendo ser filtrado por clientes, por periodo e até mesmo pelo tipo de Fluxo. Basta selecionar os campos desejados e posterior clicar na opção desejada:



Permite gerar o relatório



Permite cancelar o relatório

Exemplo de Saída do Relatório

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87					
Fraiburgo - AV RENE FREY - 555					
Relatório de Contas a Receber					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
519	ANTONINHO ZENERE	Produto Acabado A	01/11/2017	01/11/2017	3.000,00
520	JONATAS KRUGER	Produto Acabado D	02/11/2017	02/11/2017	1.000,00
521	GERSON FERREIRA DE DEUS	Produto Acabado D	03/11/2017	01/11/2017	500,00
522	ADILSON LAZZARETTI	Produto Acabado F	05/11/2017	01/11/2017	2.500,00
523	ALEX WEBER	Produto Acabado A	07/11/2017	01/11/2017	4.000,00
524	AFONSO CONTE	Produto Acabado B	10/11/2017	01/11/2017	3.500,00
525	ALEXANDRE BATISTA DOS SAN	Produto Acabado G	11/11/2017	01/11/2017	5.000,00
526	CLAIR JOSE CAMPAGNARO	Produto Acabado C	12/11/2017	01/11/2017	2.500,00
527	ANTONIO ESMael DOS SANTOS	Produto Acabado E	13/11/2017	01/11/2017	7.000,00
528	CLAIR JOSE CAMPAGNARO	Produto Acabado G	15/11/2017	01/11/2017	3.580,00
529	MARCIO JOSE RIBEIRO	Produto Acabado E	04/11/2017	01/11/2017	4.500,00

Relatório de Previsão

Menu
Relatório de Previsão

Tipo Movimento:

Q Fornecedor

Data Lançamento: Final:

Data Vencimento: Final:

Tipo Fluxo:

Ordenar Por:

Q Pesquisar
X Cancelar

Atraves desta tela, podemos gerar relatorio todos os lançamentos de previsões. Podendo ser filtrado por clientes/fornecedor, por periodo e até mesmo pelo tipo de Fluxo. Basta selecionar os campos desejados e posterior clicar na opção desejada:

Q Pesquisar

Permite gerar o relatório

X Cancelar

Permite cancelar o relatório

Exemplo de Saída de Relatório

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Previsão					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
547	ADELMO BOGO	Salarios	05/11/2017	01/11/2017	3.000,00
548	ALEX WEBER	Serviço Terceiros	03/11/2017	01/11/2017	2.500,00
549	Banco Do Brasil	Amortização Capital	07/11/2017	01/11/2017	15.000,00
550	ODIRLEI CESAR MORESCO	Produto Acabado E	06/11/2017	01/11/2017	3.700,00
551	MARCIO JOSE RIBEIRO	Produto Acabado A	09/11/2017	01/11/2017	3.500,00
552	Paulo Titon ME	Materia-Prima D	12/11/2017	01/11/2017	3.600,00
553	Prefeitura Municipal de V	Impostos Municipais	08/11/2017	01/11/2017	5.000,00
554	INSS	Fgts	04/11/2017	01/11/2017	4.500,00
570	JP industria de Embalagen	Materia-Prima B	17/11/2017	01/11/2017	4.000,00
571	JP industria de Embalagen	Materia-Prima B	28/11/2017	01/11/2017	5.000,00
572	AFONSO CONTE	Produto Acabado F	25/11/2017	01/11/2017	6.000,00
573	Banco Do Brasil	Amortização Capital	30/11/2017	01/11/2017	30.000,00
583	Funcionarios	13 Salario	10/11/2017	01/11/2017	10.000,00
584	WW advogados e Cia	Honorarios Advogados	25/11/2017	01/11/2017	3.000,00
585	Idrau Equipamentos Eletri	Serviço Terceiros	27/11/2017	01/11/2017	3.000,00
587	Mirror Company	Materia-Prima C	25/11/2017	03/11/2017	2.000,00
				TOTAL:	103.800,00

Relatório de Despesa Fixas

Menu

Relatório de Despesas Fixas

Q Fornecedor

Data Lançamento:

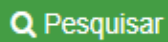
Data Vencimento:

Tipo Fluxo:

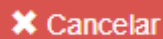
Ordernar Por:

Q Pesquisar
X Cancelar

Atraves desta tela, podemos gerar relatorio todos os lançamentos de despesas fixas. Podendo ser filtrado por fornecedor, por periodo e até mesmo pelo tipo de Fluxo. Basta selecionar os campos desejados e posterior clicar na opção desejada:



Permite gerar o relatório



Permite cancelar o relatório

Exemplo saída Relatório

WAGNER MUNARO ASSESSORIA - CNPJ 11.631.020/0001-87 Fraiburgo - AV RENE FREY - 555 Relatório de Despesas Fixas					
ID	Nome	Fluxo	Data Vencimento	Data Movimento	Valor
516	Casan	Agua	10/11/2017	01/11/2017	500,00
535	VIVO - TELEFONE	Telefone	15/11/2017	01/11/2017	850,00
536	Celesc	Luz	10/11/2017	01/11/2017	1.500,00
555	Auto Posto Ipiranga	Combustiveis e Lubrifi	15/11/2017	01/11/2017	1.000,00
556	Funcionarios	Salarios	10/11/2017	01/11/2017	15.000,00
567	WW Transportes Ltda	Fretes	25/11/2017	10/11/2017	1.000,00
568	Banco Do Brasil	Despesas Bancarias	20/11/2017	10/11/2017	5.000,00
569	Ilor dos Santos	Material Expediente	30/11/2017	10/11/2017	3.000,00
586	Clayton Piper	Mensalidade Internet	30/11/2017	10/11/2017	1.000,00
				TOTAL:	28.850,00

Relatório de fluxo de Caixa

Menu

Relatório de Fluxo

Data Ini:

Final:





Atraves desta tela, podemos gerar relatorio do Fluxo de caixa, este relatorio nos possibilita fazer as analises de todos as entregas e saidas da empresa. É necessario informar periodo inicial e final que deseja visualizar as informações, e posterior clicar na opção desejada:



Permite gerar o relatório



Permite cancelar o relatório

Exemplo do relatório de Fluxo de Caixa

Relatório de Fluxo de Caixa Período 12/11/2017 A 15/11/2017						
Vencimento	Tipo Fluxo	Fluxo	Módulo	Valor Crédito	Valor Débito	Saldo Inicial
					Saldo Dia:	-49.450,00
12/11/2017	22	Imobilizado	PAG	-	16.000,00	
12/11/2017	30	Produto Acabado C	REC	2.500,00	-	
12/11/2017	32	Produto Acabado E	REC	3.200,00	-	
12/11/2017	26	Materia-Prima D	PRE	-	3.600,00	
Saldo Dia:				5.700,00	19.600,00	-63.350,00
13/11/2017	32	Produto Acabado E	REC	7.000,00	-	
Saldo Dia:				7.000,00	0,00	-56.350,00
14/11/2017	33	Produto Acabado F	REC	4.000,00	-	
Saldo Dia:				4.000,00	0,00	-52.350,00
15/11/2017	4	Telefone	FIX	-	850,00	
15/11/2017	34	Produto Acabado G	REC	5.000,00	-	
15/11/2017	34	Produto Acabado G	REC	3.580,00	-	
15/11/2017	17	Despesas c/ Veículos	PAG	-	1.000,00	
15/11/2017	35	Combustíveis e Lubrificantes	FIX	-	1.000,00	
Saldo Dia:				8.580,00	2.850,00	-52.350,00

4 CONCLUSÃO

As micro e pequenas empresas são extremamente importante para o cenário econômico do país, são elas responsáveis pela geração de empregos e essencial para muitas pessoas, porém no mercado competitivo atual é necessário um aprimoramento em sua gestão, para conseqüentemente manterem-se sempre presentes no mercado competitivo.

Hoje o mundo vem passando por uma serie de mudanças que ocorrem com certa rapidez, por esse motivo, há uma grande preocupação dos empresários em cada vez mais informatizar e normatizar os procedimentos e informações de suas empresas, para que se tornem mais ágeis e precisas, tornando-se assim mais competitivas para concorrer no mercado mundial que hoje está ficando cada vez mais acirrado.

Buscou-se neste trabalho verificar quais as vantagens para se projetar resultados financeiros futuros e a importância do fluxo de caixa para a empresa. Nestes aspectos constatou-se que o fluxo de caixa pode trazer uma serie de vantagens entre elas: Demonstrar em um determinado período quais as entradas e saídas de recursos que a empresa possui, podendo assim identificar o saldo disponível em casa dia, disponibiliza tempo hábil ao gestor de identificar se a empresa futuramente esta com sobra ou falta de recursos para sanar seus compromissos, possibilitando projetar com tranquilidade o futuro da empresa. A importância do fluxo de caixa esta na agilidade, rapidez, qualidade e veracidade na apresentação das informações por ela gerada, fato importante para os gestores na hora do processo decisório. Permite também aos administradores planejar, controlar, coordenar e dirigir os recursos financeiros da empresa por um determinado período.

Verificou-se também que o banco de dados possui uma função importante na composição de um fluxo de caixa, pois é nele que são armazenadas as informações necessárias para composição do fluxo de caixa. É por ele também que são gerenciadas essas informações, através de um controle das inserções, remoções, atualizações e consultas, proporcionando ao usuário segurança e comodidade na busca das informações por ele guardadas.

Para uma empresa que procura ser o diferencial em gestão, é preciso estar sempre se adequando às realidades do mercado ou caso contrario sentirá as

consequências. E para isso, foi desenvolvido um sistema de Fluxo de Caixa que vem de encontro a essas necessidades proporcionando a empresa um maior controle na gestão das informações e possibilitando aos gestores visualizar com antecedência como estará à situação financeira da empresa num determinado período, o que os possibilita a partir disso fazer um planejamento árduo com projeções futuras para os próximos períodos, a fim de proporcionar a empresa o crescimento contínuo perante o mercado de trabalho.

Contudo, para que esta ferramenta apresente bons resultados é de extrema importância que o sistema de fluxo de caixa seja alimentado diariamente e com dados precisos, para que esta ferramenta apresente bons resultados é necessário um controle com informações reais para que ao gerar os relatórios os gestores possam obter resultados concretos, utilizando assim, tais informações para a tomada de decisão, refletindo diretamente nos resultados da empresa.

Conclui-se então, que uma empresa que utiliza um sistema de fluxo de caixa como ferramenta estratégica, tem uma visão da saúde da sua empresa hoje e de um determinado período, podendo sempre que necessário buscar por caminhos alternativos com antecedência para se manter competitivo no mercado.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. In: LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUZA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosimere Alves de Bona. São Paulo: Atlas, 2003.

Cash Preview 3.0. **Noções de Administração Financeira**, disponível em http://www.cashpreview.com.br/fluxo_de_caixa/financeiro.htm, acessado 01 Nov.2017.

Colunista Portal – Educação. **Composição dos elementos do fluxo de caixa**. Portal – Educação, 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/composicao-dos-elementos-do-fluxo-de-caixa/35572>>. Acesso em: 01 out.2017.

DE PAULA, Gilles B. **Projeção de Fluxo de Caixa – O que é, como fazer e dicas práticas**, disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/projecao-de-fluxo-de-caixa>, acesso em: 10.set.2017.

FILHO, Ademar Campos. **Demonstração dos fluxos de caixa**. São Paulo: Atlas, 1999.

FILHO, José Segundo. **Controles financeiros e fluxo de caixa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FREZATTI, Fabio. **Gestão de Fluxo de Caixa Diário: Como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio**. São Paulo: Atlas, 1997.

FURTADO, Gustavo. **O que é um SGBD**, disponível em: http://www.dicasdeprogramacao.com.br/o-que-e-um-sgbd/#disqus_thread, acessado 04 Nov, 2017.

Novato, Douglas. **O que é Business Intelligence**, disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/post/13153-o-que-e-business-intelligence>, acessado 26 Out, 2017.

Rezende, Ricardo. **Conceitos fundamentais de banco de dados**, disponível em: <http://www.devmedia.com.br/conceitos-fundamentais-de-banco-de-dados/1649>, acessado 26 Out, 2017.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa, a visão da tesouraria e da controladoria**. 4ª Ed. São Paulo: 2012.

SÁ, Carlos Alexandre. **Liquidez e Fluxo de Caixa**, disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/306/1716.pdf?sequence=1>, acessado em 16 Dez. 2016.

SILVA, Débora. **Banco de Dados**, disponível em <https://www.estudopratico.com.br/banco-de-dados/>, acessado em 26 Out. 2017.

SILVA, Edson Cordeiro da Silva. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**. 4ª Ed. São Paulo: 2010.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 2º Ed. Porto Alegre: 1988.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10º Ed. Porto Alegre: 2004.